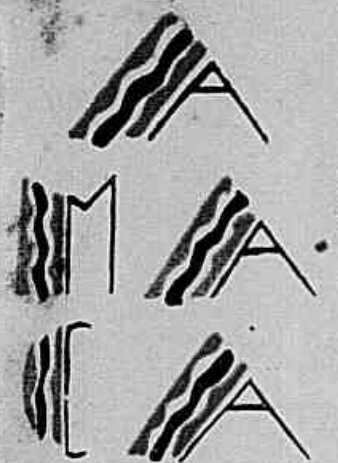


N.º 160
ANNO IV


DIRETOR.
CONSELHEIRO X. X.



RIO DE JANEIRO
28
DE FEVEREIRO DE
1925

Patriota resistente
Sirvo a Patria, sem alarmas...

— «Coronel»! um passo em frente,
Que eu quero pegar em armas!

EXPEDIENTE

"A MAÇA"

Semanario illustrado. — Director : Conselheiro X. X.

Proprietarios : H. de Campos & Cia.

Redacção : Rua do Rosario, 108 — 2.º andar

Administração : Rua da Quitanda, 59

Officinas : Avenida Mem de Sa. 236 240 — Rio de Janeiro — Brasil

Aos nossos agentes de venda avulsa, do interior, que se encontram em atraso de pagamento, solicitamos a remessa das importancias correspondentes aos seus debitos, em vale postal, com a maxima brevidade.

De Março em diante, suspenderemos a remessa da revista a todos quantos não effectuarem os respectivos pagamentos até o fim de Fevereiro, publicando, a seguir, a lista dos agentes relapsos.

Assignatura e venda avulsa

Estados :		Capital :	
Anno.....	25\$000	Numero avulso.....	\$500
Anno (sob registro).....	50\$000	Atrasado.....	\$600
Numero avulso.....	\$600	Idem, sob registro mais.....	\$600
Para o Exterior			
Porte simples :		Registrado :	
Anno.....	50\$000	Anno.....	60\$000
Semestre.....	30\$000	Semestre.....	35\$000
Publicação retribuida — (Anuncios) — Preço por vez			
Em papel couchê		Em papel asselinado	
1 pagina.....	250\$000	1 pagina.....	200\$000
1/2 ".....	130\$000	1/2 ".....	110\$000
1/4 ".....	70\$000	1/4 ".....	60\$000
Capa anterior — (cores).....	450\$000	Publicações especiaes no texto, 3\$000 a linha, por vez, escala corpo 7	
Contra capa, 1.ª e 2.ª.....	350\$000		

Toda correspondencia deve ser dirigida a João de Abreu

Ciúme é como tempêro
Que faz gostosa a comida:
Tempêro demais no prato
Ó que coisa aborrecida!

O amor é a unica cousa que, aqui neste
mundo, se paga com amor.

Schiller

Cabellos Brancos!?

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorizada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e Departamentos de Hygiene do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1.ª ordem.

TELEPHONE DO ESPECIALISTA

— O meu amigo bem sabe o que tem gasto e quanto tem soffrido com essa prostatite.

Deixe-se de mais experiencias com remedios novos... no nome.

— O BLENOL, é o unico especifico consagrado ha muitos annos.

Torne a usal-o como manda o autor, e verá que a prostatite logo desapparece, sem fazer a operação.

Lic. pelo D. N. S. P. em 20-5-1920, sob o n. 44

NO BANHO

USAI

ARISTOLINO

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades
Cravos

Vermelhidões
Comichões
Irritações
Frieiras
Feridas

Caspa
Perda de cabelo
Doras
Eczemas
Dartros

Golpes
Contusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflamações

SABÃO

LIQUIDO MEDICINAL

Grande Loteria de S. Paulo

Plano deste extraordinario sorteio

NOVA CONCESSÃO

De hoje em diante encontram-se á venda na Agencia Geral á Rua Direita, 39 e nas casas congêneres, os bilhetes da — —

1.ª Grande Loteria Paulista

Extracção a 20 de
Março proximo

PREMIO MAIOR

500:000\$000

Jogando apenas 10 milhares

Inteiro	150\$000
Meio	75\$000
Vigesimo	7\$500

PREMIOS

1 premio de	500:000\$000
1 premio de	50:000\$000
1 premio de	20:000\$000
1 premio de	10:000\$000
3 premios de 5:000\$000...	15:000\$000
8 premios de 2:000\$.....	16:000\$000
15 premios de 1:000\$.....	15:000\$000
104 premios de 500\$.....	52:000\$000
10 premios 3 U. A. do 1.º premio a 500\$.....	5:000\$000
100 premios 2 U. A. do 1.º premio a 300\$.....	30:000\$000
1.048 premios de 250\$.....	262:000\$000
1.292 premios e finais	Rs. 975:000\$000

Distribúe 75 % em premios

Extracção por "urnas e esferas", globos de crystal e bolas numeradas por inteiro

A Loteria do Estado de S. Paulo espera do publico paulista o apoio incondicional e a honrosa preferencia, pois, girando dentro do proprio Estado o seu movimento financeiro, valiosa é a sua contribuição
— ao erario e ao publico em geral. —

— Agentes geraes para todo o Estado: —

Rua Direita, 39 - Antunes de Abreu & C.^{ia} - Caixa, 77

Sub-agencias: na Capital e em todas as Cidades do interior.

A AGUA NO CEARA'

Havia em Fortaleza um commerciante, dono de uma joalheria, que era um dos homens mais economicos do Ceará. A sua parcimonia era de tal ordem que elle chegava a respirar devagarzinho, para não consumir muito ar. A agua, então, era economisada até o sacrificio. A proposito desse patricio seu contava o general Thomaz Cavalcanti :

— Esse camarada tomava banho, todos os dias, em uma bacia d'agua collocada em um dos compartimentos da casa. No fim de um mez, o liquido estava grosso como leite de Minas. Dois dias depois, a creada procurou-o:

— “Seu” Luizinho, a agua do banho não presta mais.

— Que é que tem ?

— Não sei, não, senhor; o que sei, é que ella creou uma nata por cima, e parece que está um pouco estragada.

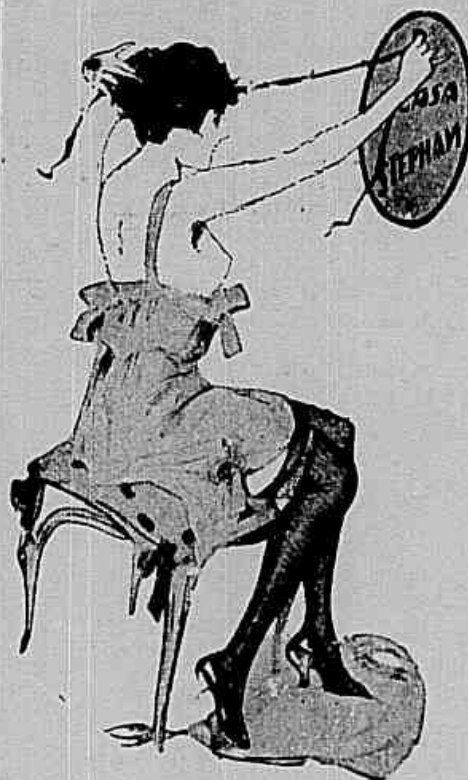
— Então, cõe ! — ordenou o Luizinho.

A creada passou a agua num panno, e esta continuou a servir...

X. X.

A CASA STEPHAN

TEM SEMPRE EM STOCK:



MEIAS
ELEGANTES
PERFEITAS
DE PURA SEDA
Fio da Escossia
DE ALGODÃO

O seu sortimento é escolhido nos melhores fabricantes.

Homens, senhoras e crianças, encontram o que escolher, porque **MEIAS** é a especialidade do nosso commercio.

RUA URUGUAYANA, 12



Biotônico

FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



O Biotônico Fontoura restabelece as forças, melhora as funções digestivas, combate a depressão nervosa e a fraqueza muscular, melhora a composição do sangue aumentando os globulos sanguineos, estimula a actividade celular e contribue para restabelecer a saude nos organismos depauperados. App. pelo D. N. de Saude Publica, em 27-4-1918, sob o N. 175

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade póde se rejuvenescer e se embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O «RUGOL»

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova a epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Harry Vigier, escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio.

Mme. Souza Valence, escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para o America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo, 11 - sob, — Caixa, 1379. — S. Paulo.

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, caixa, 1379 — S. Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Nas guerras do amor a fuga é uma victoria. — PETRARCA.

Os ciumes nascem sem olhos e sem orelhas.

TIRSO DE MOLINA.

ERMICIDA E TONICO AO MESMO TEMPO

A Preparação do Dr. Crossman é um medicamento liquido interno para a Gonorrheia, Gotta Militar e todas as enfermidades infecciosas das Vias Genito-Urinarias, e igualmente eficaz em ambos os sexos.

A Preparação do Dr. Crossman não só mata os germens, como tambem augmenta o poder dos tecidos debilitados para repellir os germens invasores e reparar os estragos causados pela enfermidade, evitando ao mesmo tempo possiveis complicações. Nenhunas injeções ou irrigações são necessarias.

A Preparação do Dr. Crossman cumpre o que outros methodos de tratamento só promettem. Um frasco de ensaio provará o seu merito; dois frascos bastam para os casos usuaes.

À venda em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Patente 142, de 3 de Julho de 1917

LOTERIA FEDERAL

HOJE - 100.000\$000 - HOJE

Inteiro, 7\$700 — Decimo, \$800

UNICA official.

UNICA fiscalisada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro.

UNICA extrañda á vista do publico nesta Capital.

CAPITAL: 3.000 contos com o deposito de 500 contos no Thesouro. PREDIO propria, á Rua 1.º de Março, 110, com frente para á Rua Visconde de Ilhabela, 67. Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos sabbados.

Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte.

ODONTOL

PASTA PO' - ELIXIR
DENTIFRICIOS
MANTEM A
HYGIENE
DA BOCCA

CLARÊAM E
CONSERVAM
OS DENTES

PERFUMAM
O HALITO

Em todas as
Pharmacias,
Drogarias,
Perfumarias,
ou no
deposito

FCO. GIFFONI

1º de Março 17



PETROL

LOÇÃO DE PETROLÉO
ORIGINAL

PERFUMA, —
— ONDULA,
AMACIA E —
CONSERVA O
CABELLO.

FRANCISCO GIFFONI & C
RUA 17 DE MARÇO 17 - RODE JARDIM

A arte de fazer-se amar é, nas mulheres,
a arte de defender-se.

Mme. de Latour

Blenorragia, Rheumatismo,
Hemorrhoides, Ulceras antigas, Doen-
ças das senhoras

TRATAMENTO RAPIDO E EFFICAZ PELA

DIATHERMIA

— DR. ISAAC VERNET —

RODRIGO SILVA, 6 - de 1 ás 5 horas

Teleph. C. 3293

Possúe aparelhos que evitam qualquer malefício aos
doentes e faz applicações em domicilio

— Meu senhor! Meu senhor! Mada-
me já deu á luz!

— E' um menino, Antonia?

— Não, senhor; é uma menina.

— Uma menina? Caranba! Não a quero,
não; dize-lhe que a devolva!

A mulher só é adúltera do seu corpo
depois que o é muito tempo no seu coração
PIETRO VENTURA.

O primeiro amante de uma mulhe-
nunca é o ultimo. — A. DUPUY.

Cabellos á Inglez e la Garçonne
Botelho, especialista a domicilio. T. 4



**BLENORRHAGIA, CYSTITIS,
CATHARRO DA BEXIGA**

Tratamento rapido e completo com a

*Injecção Anti-Blenorrhagica, Capsu-
las citrinas e*

Licor de Alcatrão Composto de

MEDEIROS GOMES

Deposito: ALFANDEGA, 213 e AV. PASSOS, 86

Pharmacia N. S. Auxiliadora

Lic. pelo D. N. S. P. sob os ns. 573, 694 e 49

Numeros afrazados da A MAÇA
encontram-se a venda na Livraria BRAZ LAURIA
R. Gonçalves Dias, 78

OLHOS

Inflamações e purgações

USE O

COLLYRIO MOURA BRAZIL

IFILMANO. C H R O N I C A

Ser artista de cinema não é tão facil como geralmente se suppõe, nem tão difficil como ser artista theatral.

Que não é muito facil, se verifica apreciando o atrazo em que ainda hoje se encontra a arte cinematographica em paizes que, chegam a reivindicar para si a gloria de haver sido a patria do inventor do primeiro aparelho cinematographico. Está neste caso a patria dos irmãos Lurière. Na Italia ou na França, como na Allemanha ou na Suecia, em Portugal ou na Inglaterra, não ha artistas de cinema.

Os que vemos nos films, que nos mandam, são artistas desviados do palco para interpretar um film ou outro, e elles o interpretam como o fariam a uma peça theatral.

Que existe uma grande differença entre os modos de representar deante do publico e deante da objectiva, é facto que não admite duvidas, mas que ainda não foi devidamente apreciado n'aquelles paizes a que acima nos referimos, os quaes continuam a insistir em fazer representar argumentos dos films por artistas que nada conhecem da technica cinematographica.

E, no entanto, nem tão difficil é, assim, a arte de representar para o film. Nos Estados Unidos um artista mediocre comprehende melhor a cinematographia, do que qualquer dos melhores artistas europeus. E, conquanto não possua dons naturaes, que lhe permittam figurar entre as estrellas de primeira grandeza na constellação cinematographica, sempre se revella melhor artista dos que os mais dotados dos seus collegas europeus.

E' que, parece-nos, o que faz o bom artista é o bom director. E a America é a terra dos grandes directores. Todos os bons artistas, que hoje figuram nos

films americanos, são, podemos affirmar-o, obras deste ou daquelle director.

Trabalhar com Griffith, com Ince, com James Cruze ou com os De Mille, é, para o artista principiante, segura garantia de progresso; sabe que chegará, levado pela mão do seu director, aos mais altos postos.

Quaes são os grandes directores das empresas cinematographicas europeas? Ninguém os conhece, porque não passam de mediocridades, porque quem vê os films que se produzem sob a sua direcção, não sente nenhum desejo de conhecer-lhes os nomes.

Sendo, assim, os grandes artistas, obra dos grandes directores, não é de admirar que só a America os possua e que, quando, por acaso, apparece um artista axcepcionalmente bem dotado, na Europa, sinta a necessidade de transportar-se para a terra de

promissão da cinematographia, onde a sua arte não se confundirá com a das mediocridades que o circundam em seu paiz de origem.

M.

Logo que concluir a filmagem de «The Man She Bought», Constance Talmadge começará a trabalhar em «East of the Setting Sun».

Edmund Lowe terá o papel principal do film «Once in a Lifetime», da Fox. No mesmo film, ao seu lado, no principal papel feminino, figurará Barbara Bedford.

Elinor Fair vae interpretar o papel feminino de maior responsabilidade do film «Wild Ridin», da Fox.

OS PREÇOS DA CONHECIDA CASA TEDESCO

são os mais baratos desta capital.

Venham veriticar os nossos preços de sêdas, lãs, linhos, tricolines, organdys, voilagens e um grande e variado sortimento de meias dos melhores fabricantes

SALDOS DE BALANÇO

Colletes diversos de 70\$ e 80\$, por 8\$500, gollas, grande variedade por metade do seu custo, galões, bordados, rendas, e muitos outros artigos para saldar.

RUA GONÇALVES DIAS, 9



O ultimo film de Constance Talmadge, ha pouco terminado, intitula-se «Learning to Love». Antonio Moreno é o «leading-man».

Buck Jones figura no principal papel do film da Fox «Wild Ridin».

Gloria Swanson tornou-se marquezia casando-se com o Marquez de la Falaise.

Richard Dix, Neil Hamilton, Robert Edeson, Claire Adams, Henry Stephenson e Flora Finch são os artistas componentes do elenco da producção «Men and Women», de William De Mille para a Paramount.

Tom Mix e Anne Cornwall são os principaes interpretes do film «The Rainborn Trail», sob a direcção de Lynn Reynolds.

«Sackcloth and Scarlet», da Paramount, marcará a rentrée de Kathleen Kirkham ao cinema.

Florence Vidor vae voltar a trabalhar na Paramount, sendo «Are Parents People» o seu primeiro film.

Donald Crisp, ao que consta, vae ser o director de Douglas Fairbanks e Mary Astor em o proximo film de Douglas Don Q.

«The Dressmaker From Paris» é o titulo de um film que a Paramount tem em preparação, com um elenco composto dos seguintes artistas: Ernest Torrence, Mildred Harris, Allan Farrest, Rosemary Cooper, Barry Gray e Spec O' Donnell, alem de Leatrice Joy, que faz, naturalmente, o papel capital.

Bebe Daniels é a principal artista que figura em «Crowded Hour», da Paramount.

Barbara La Marr e Arnold Doly vão fazer os principaes papeis do film «Hail and Farewell», da First National, ao lado de Conway Tearle.

T. Roy Barnes, Helen Lee Warthing e Kenneth Harlan figuram no film «Crowded Hour», da Paramount.

Lionel Barrymore vae apparecer com Hope Hampton em «Fifty-Fifty», da Associated Exhibitors.

Ruth Clifford casou-se com James A. Comelins, banqueiro. Ahn! que nome impressionante!

Diamont Berger vae começar a dirigir films para a Associated Exhibitors.

Jack Holt é casado, mas sua mulher não trabalha no cinema. Teem 3 filhas.

Conway Tearle tem 44 annos. Wesley Barry tem 16 apenas.

Jackie Coogan trabalha na Metro. Herber Rawlinson na Universal. Pat O' Malley na Metro e May Mc Avoy na Paramount.

DR. PAPA FITA

Clinica Medico Cirurgica de Doenças dos
Colons, Rectum e Anos
Tratamento especial indolor das
HEMORRHOIDAS
SEM OPERAÇÃO
DR. RAUL PITANGA SANTOS
Da Faculdade de Medicina
Rua do Passeio, 56-Sob.
Cons. de 1 ás 4 horas





FLAMENGO

Nas madrugadas primaveris...
Banhando-se com bellas gentis,
Appetitosas e «bôas guryrs»
Ao doce queimar do arrebol
Sô mesmo muito... sexual!

CONCESSIONARIOS :

HARGREAVES & Co.

Rua da Quitanda, 17

RIO

A VENDA EM TODA PARTE

DEPOSITO :

Nas Drogarias

EM S. PAULO :

Messias, Andreucci & C.

Rua Quintino Bocayuva, 18

Patente 1262

Numeros afrazados da A MAÇA

encontram-se á venda na livraria BRAZ LAURIA

R. Gonçalves Dias, 78

O casamento entre dois amantes apaixonados é um contracto assignado em um momento de febre.

Ponsard

A mulher que ama, habitua-se aos defeitos do seu amante.

Stendhal

Quem ama homem casado
Tem paciencia de Job:
Faz cama, desmancha cama,
Sempre vem a dormir só

O beijo é a musica do amor.

Jacinto Benevente

FARINHA PERY

— Obtida da mandioca pelos processos mais aperfeiçoados

— Analyse n. 3724 do Laboratorio Bromatologico —

PARA AS CRIANÇAS,
CONVALESCENTES E PESSOAS
FRACAS

Recommenda-se pela sua pureza e propriedades alimenticias.

Empregada com vantagem nas applicações culinarias de qualquer natureza, taes como, mólhos, sopas, pães, pudins, mingaus, crêmes, bolos, doces, etc.

PLINIO CAVALCANTI & C.^{IA}

Alfandega, 147 Tel. N. 3394

RIO DE JANEIRO

Notre

Dame

Paris

182 CUVILLOP

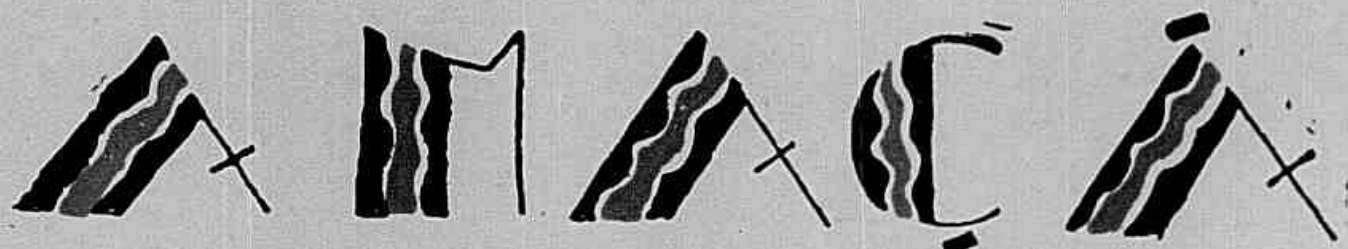


MODÈLES

Vestidos

Lingerie

Chapeos



DIÁRIO

CONSELHEIRO XX

N. 160 ANNO IV



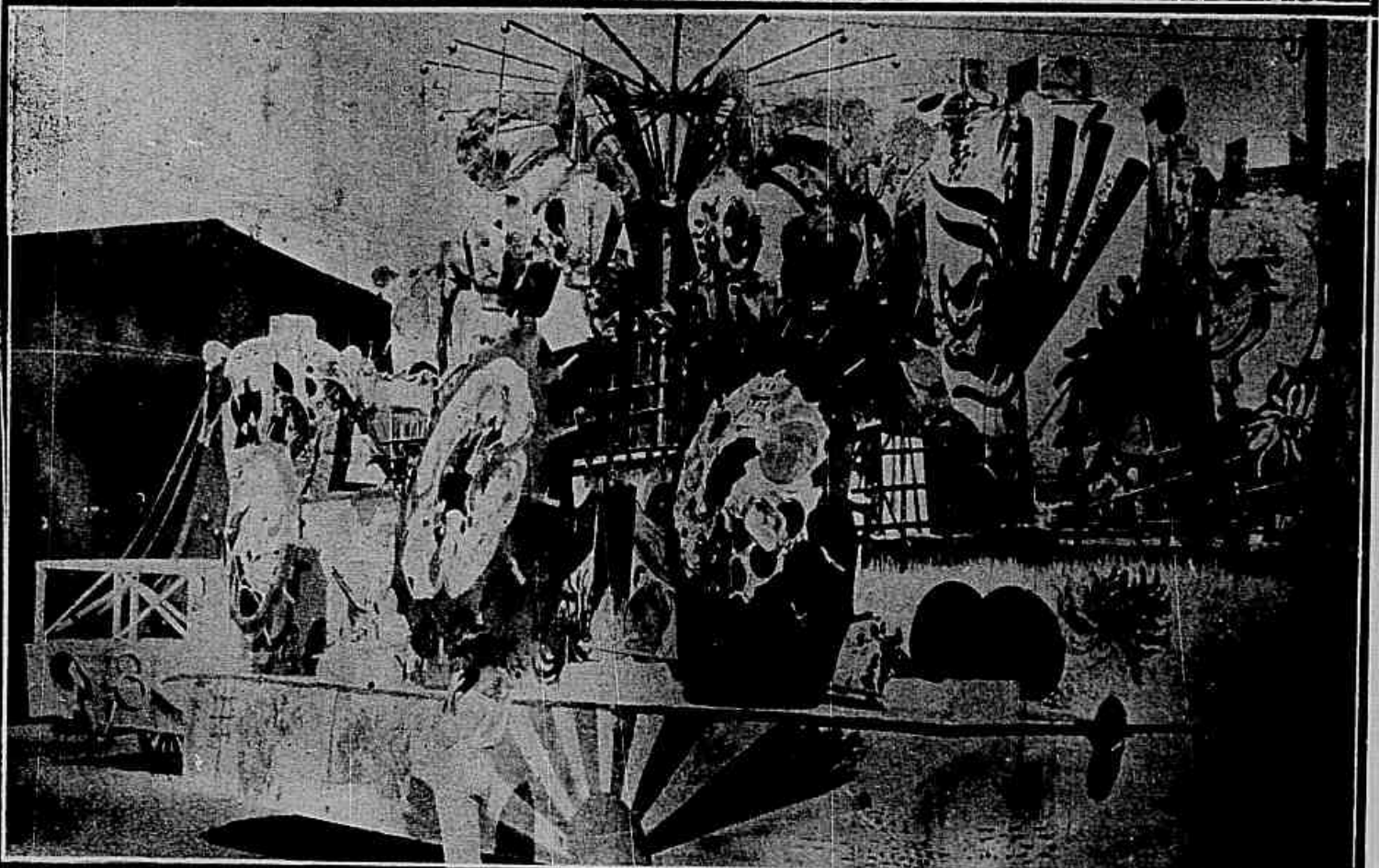
Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1925

O "CHAUFFEUR"

A MAIOR alegria que o commendador Patricio Vianna sentia neste mundo, era aquella: ver chegar, á tarde, ao seu escriptorio de banqueiro, o seu automovel luzidio, trazendo dentro, como uma joia num cofre, a figurinha de ouro e marfim da sua encantadora Juliettinha. Grande e soberbo, o carro parava junto ao passeio, tonfonando. E era de ver o garbo, a elegancia, o aprumo quasi militar com que o Alfredo, o "chauffeur", pulava da direcção, para abrir a portinhola. Forte, claro, o Alfredo era um desses rapagões espiçados e bellos, que faria nos Estados Unidos a fortuna de um "film". Embainhado na sua farda kaki, mãos enluvadas, abotoado até o pescoço, todo elle era mocidade, arrogancia, energia victoriosa. E era por isso mesmo que madame se sentia orgulhosa e feliz, ao atravessar a Avenida, guiada como uma creança, pelo pulso de ferro daquelle gigante domesticado. Os gastos de Dona Juliettinha haviam de dar, entretanto, resultados funestos. Em menos de um anno, as suas despesas tinham duplicado, e de modo tal que, uma tarde, o commendador confessou, desolado, á encantadora companheira: — Sabes, minha filha? teu marido está em situação precaria. Por isso, temos que modificar a nossa vida, privando-nos de certo luxo, de certo conforto, de certas commodidades. Olhos parados e fixos no esposo, a pobre moça não disse nada. No dia seguinte, porém, ao chegar em casa, o commendador participou: — Tenho uma noticia triste; sabes? — Uma noticia triste? — Sim. Vendi o nosso automovel! A essas palavras, Dona Juliettinha rebentou em choro. — Que é isso, filha? Que é isso? — accorreu o marido, penalizado. — E' saudade do automovel? E' ? — Do automovel, não... — gemeu a moça. E desabando em soluços: — E' do "chauffeur"!...

CONSELHEIRO X. X.

ÉCOS DO CARNAVAL



O carro chefe e duas magnificas allegorias dos "Fenianos"

ARTE E GALANTERIA

PECCANDO, PAGINA DE EDVARD CARMILLO

A Lampada agonizante scintillava como um fogo fatuo parado no ar: no altar, entre ramos e anjos, o santo aureolado, pontificando, e o luar, tenuamente alvejando a capellinha de marmore branco, era como uma benção que seus olhos derramevam.

De pé, sôror Celeste fitava o santo, em extase, sob o pallio do luar, toda de negro, como a imagem da trêva numa ara de alabastro.

Ajoelhou-se depois, balbuciou, queimou incenso, e foi assentar-se a um canto com seu rosário bentu, com seu breviario roto, rezando e velando.

O sino fangeu, gemendo no silencio. Andorinhas mansas chilreavam, em segredo, no beiral.

Sôror Celeste cerrou lentamente as palpebras, adormeceu e sonhou.

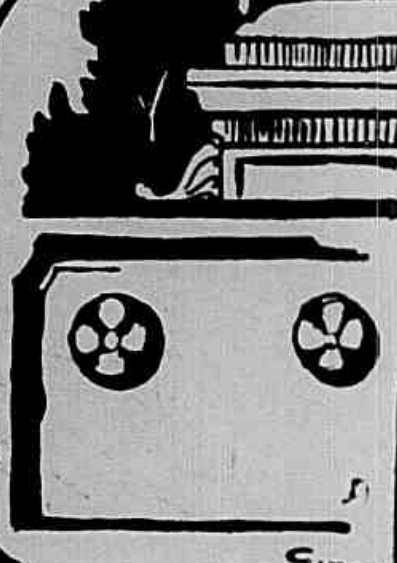
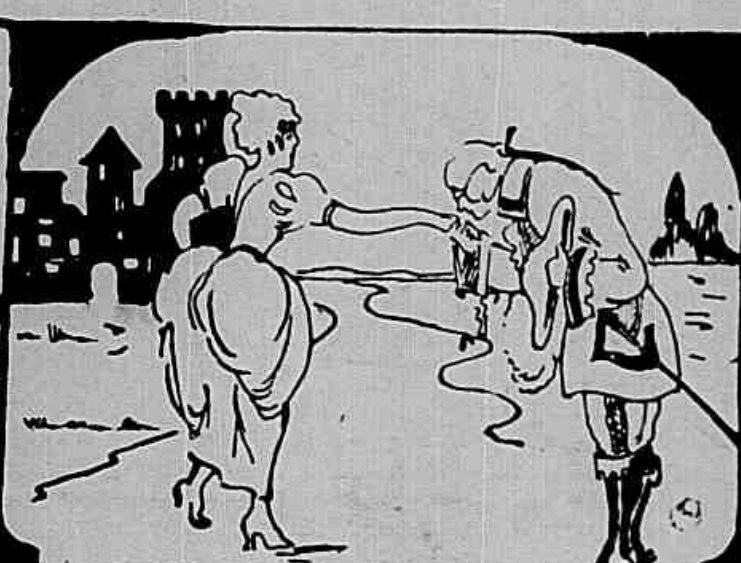
Murmurio de cascatar de pétalas, arrulos de pombos namorados, ruflos de azas procurando o ninho, surdina de boccas segredando beijos; — la Jaiinha es-

tranha do peccado, estranho psalmo a fallar de noivos!

Epithalamio... A lampada é uma caçoilha rescendendo que um anjo loiro suspende, dependurado de uma estrella. Entreteçados roseirões desabotoam: cresce, em cada canto, um jasmineiro frescalando; o aroma que perfuma o espaço é como o suspirar do coração nas rosas, e pelo chão, magnolias entreabrindo-se são como seios virgens palpitando. Idyllo das flôres, volupia das corollas, carinho dos sorrisos, estremecimento das almas! Noivado...

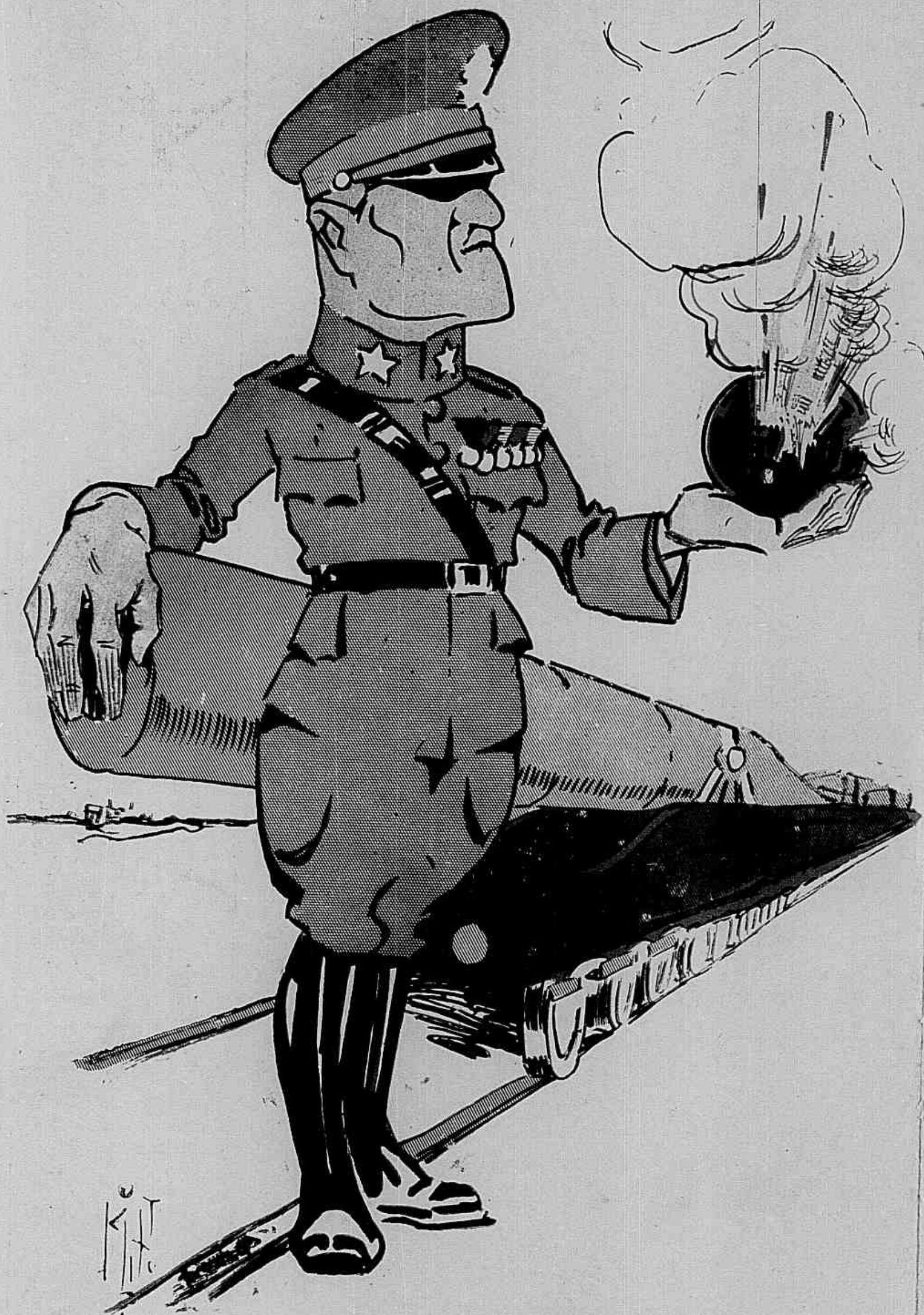
Desce do altar, suavemente, com rumor de plumas, o santo illuminado, desce, com o sorriso meigo, com os olhos ternos, approxima-se da monja adormecida e, baixinho, diz-lhe ao ouvido coisas de amor, coisas estranhas, nunca ouvidas... Subito, sôror Celeste acorda, seios trementes, pallida, medrosa, suspirando: — ao lado, de joelhos, o velho abbade, sorrindo, beijava-lhe a pequenina mão...

EDVARD CARMILLO



Sig. 22

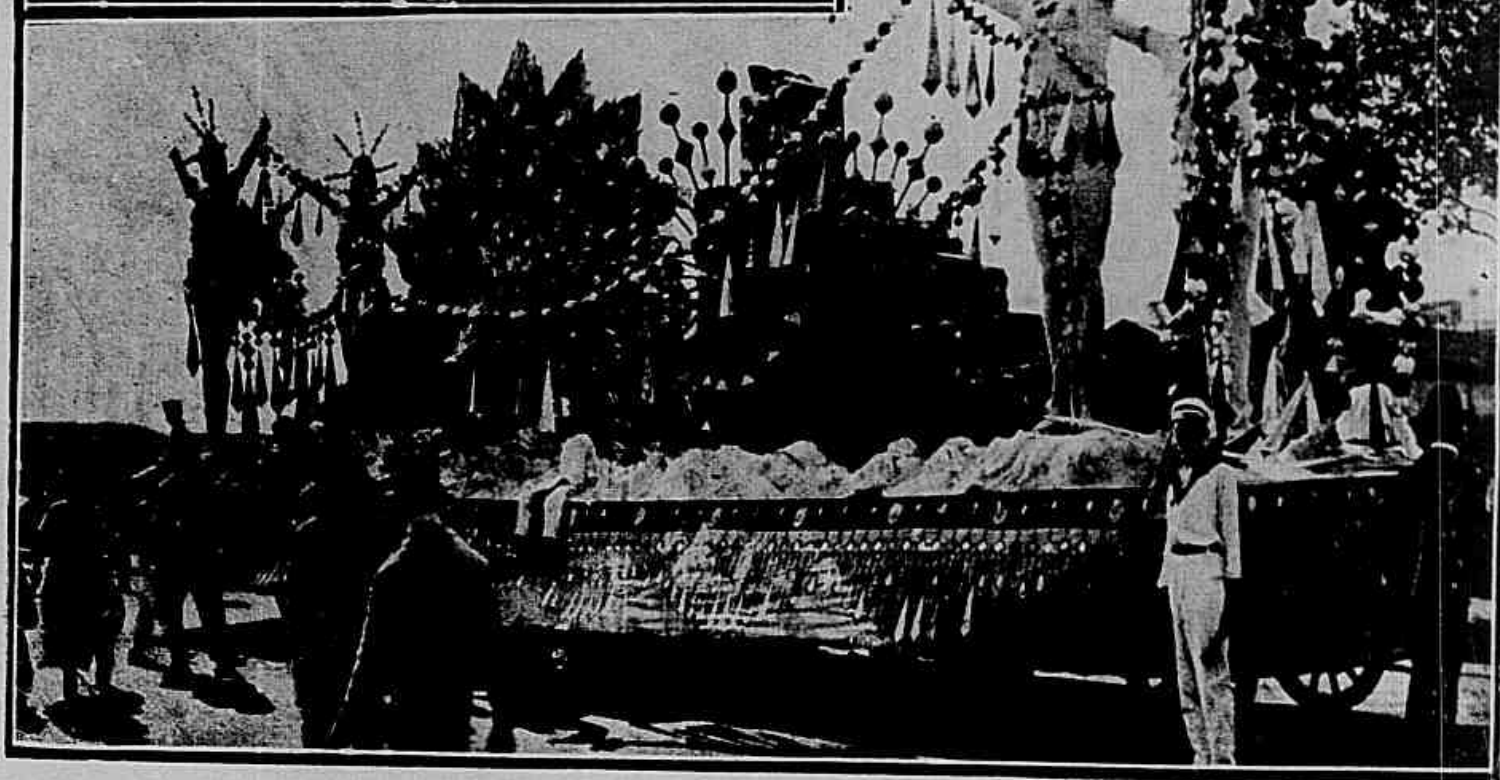
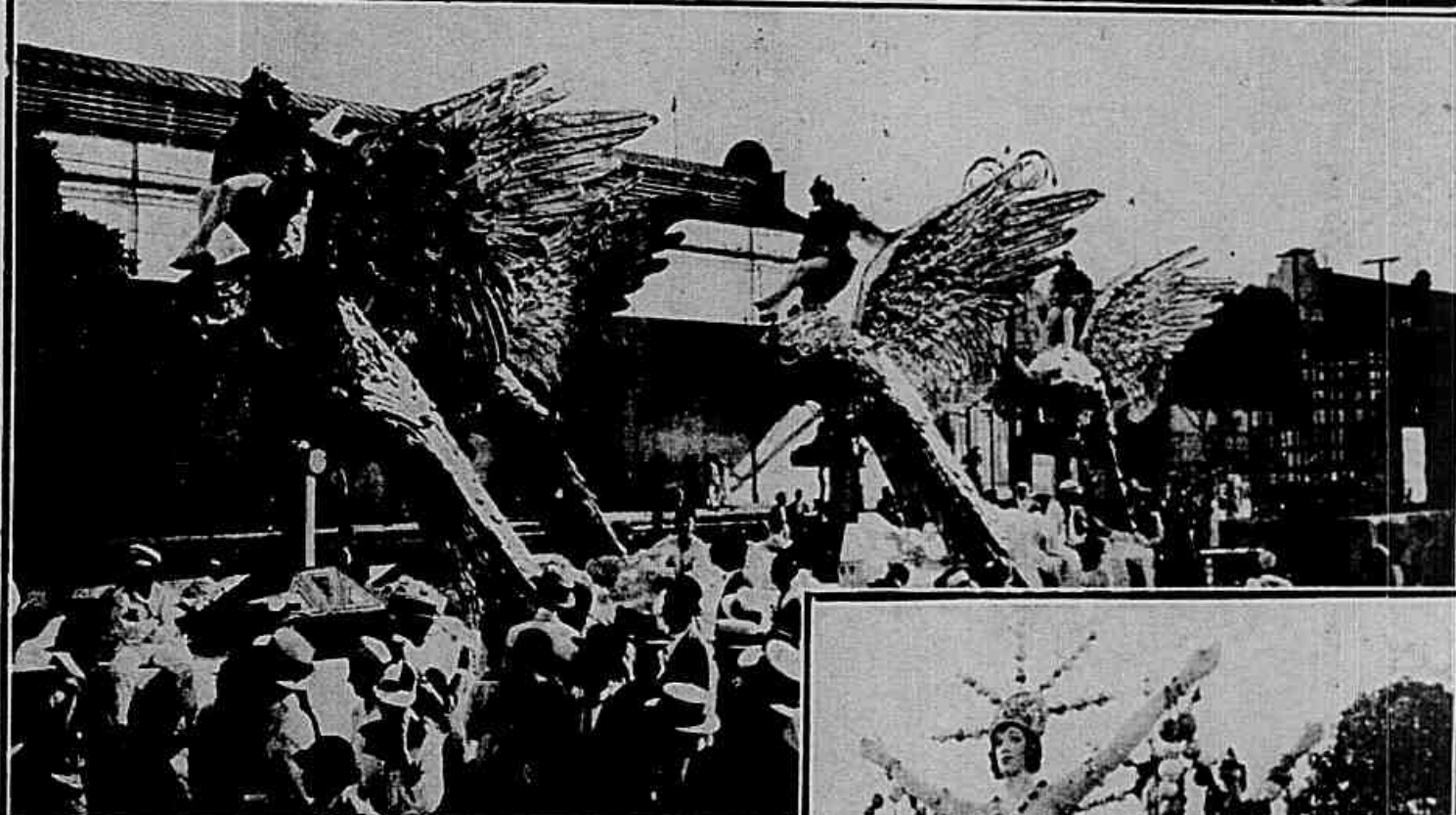
GLORIAS ITINERANTES



GENERAL PERSHING

Chefe de um exercito de 20 milhões de homens (Pershingnemo-nos!)

ÉCOS DO CARNAVAL



Alguns carros do formidável prestito dos "Democraticos"

Sob a fiscalização do governo do Estado — Unica no Brasil que distribue 80 % em premios

Relação das sortes grandes pagas desde a primeira extracção em 2 de Agosto de 1923 :

923 EXTRACÇÃO DE 2 DE AGOSTO Bilhete 4.561, premiado com 200.000\$ — Pago ao Sr. Osorio Ribeiro de Carvalho. EXTRACÇÃO DE 8 DE AGOSTO Bilhete 18.775, premiado com 50.000\$ — Pago ao cirurgião dentista José Muzzi de Abreu. EXTRACÇÃO DE 14 DE AGOSTO Bilhete 3.501, premiado com 50.000\$ — Pago a Luiz Pimenta conhecido leiloeiro em Bello Horizonte. EXTRACÇÃO DE 21 DE AGOSTO Bilhete 15.619, premiado com 50.000\$ — Pago a Luiz Pimenta conhecido leiloeiro em Bello Horizonte. EXTRACÇÃO DE 28 DE AGOSTO Bilhete 5.742, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. Germano Marques, empregado no Club dos Zuavos, Francisco Bento Rodrigues, barbeiro do Hotel Avenida e D. Adalina Bellas. EXTRACÇÃO DE 5 DE SETEMBRO Bilhete 1.348, premiado com 50.000\$ — Pago ao Banco Pelotense por conta e ordem de terceiros residentes em Cachoeira do Itapemirim e no Rio, ao sr. Jeronimo Landeiro, empregado da opoldina Railway. EXTRACÇÃO DE 12 DE SETEMBRO Bilhete 14.530, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. Antonio Alves da Silva proprietário do Café Palacio, rua do Catter 148 e ao Sr. Luiz Pontes, empregado da Garage Ideal. EXTRACÇÃO DE 19 DE SETEMBRO Bilhete 17.754, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. José Cyro Vaz do Mello negociante em Bello Horizonte. EXTRACÇÃO DE 26 DE SETEMBRO Bilhete 6.758, premiado com 50.000\$ — Pago ao Banco Hypothecario e Agricola por conta e ordem de terceiros residentes em São Paulo. EXTRACÇÃO DE 4 DE OUTUBRO Bilhete 3.235, premiado com 100.000\$ — Pago ao Banco Hypothecario e Agricola por conta e ordem de terceiros residentes em Jacutinga, Minas. EXTRACÇÃO DE 11 DE OUTUBRO Bilhete 5.162, premiado com 100.000\$ — Pago ao sr. Eduardo Monteiro de Souza, funcionario da Companhia de Navegação Pereira Carneiro & Cia. Ltd., residente a rua Visconde de Belmonte 42 Rio. EXTRACÇÃO DE 18 DE OUTUBRO Bilhete 11.521, premiado com 50.000\$ — Pago ao Banco Hypothecario e Agricola por conta e ordem de terceiros residentes em São Paulo. EXTRACÇÃO DE 25 DE OUTUBRO Bilhete 11.811, premiado com 50.000\$ — Pago aos srs. Curcio e Irmaes ao Banco Pelotense por conta e ordem de terceiros residentes em Muquy Espírito Santo. EXTRACÇÃO DE 6 DE NOVEMBRO Bilhete 8.380, premiado com 200.000\$ — Pago ao Banco Pelotense por conta e ordem de terceiros residentes em Cachoeira do Itapemirim e ao sr. Alexandre Haddad negociante na mesma localidade. EXTRACÇÃO DE 13 DE NOVEMBRO Bilhete 3.376, premiado com 100.000\$ — Pago aos srs. Antonio Quintino Maia e Antonio Pedro Castilhos, lavradores residentes em Paraguassu, Minas. EXTRACÇÃO DE 22 DE NOVEMBRO Bilhete 16.529, premiado com 50.000\$ — Pago a um negociante de Lavras que não quiz declinar o nome e 12 ao sr. Augusto Alvarenga, por conta e ordem	de terceiros, residentes na mesma localidade. EXTRACÇÃO DE 29 DE NOVEMBRO Bilhete 18.906, premiado com 50.000\$ — Pago ao Banco Hypothecario e Agricola por conta e ordem de terceiros, residentes em São Paulo. EXTRACÇÃO DE 6 DE DEZEMBRO Bilhete 9.206, premiado com 200.000\$ — Pago aos srs. Dias e Irmaes, A. Giovanni e José Fonseca, residentes em Ilabira, do Matto Dentro, Minas. EXTRACÇÃO DE 13 DE DEZEMBRO Bilhete n. 8.828, premiado com 100.000\$ — Pago ao Sr. Dr. Mucio Continente, por conta e ordem do sr. Benedito Ferrari, residente em Oliveira, Minas. EXTRACÇÃO DE 20 DE DEZEMBRO Bilhete n. 10.657, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. Francisco Freitas, estabelecido no Beco das Candelas, por ordem de outro negociante que não quiz declinar o nome. EXTRACÇÃO DE 27 DE DEZEMBRO Bilhete n. 3.833, premiado com 50.000\$ — Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem de terceiros, residentes no Rio. EM 1924 EXTRACÇÃO DE 5 DE JANEIRO Bilhete n. 9.101, premiado com 200.000\$ — Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem de terceiros, residentes em São Paulo. EXTRACÇÃO DE 10 DE JANEIRO Bilhete n. 14.434, premiado com 100.000\$ — Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem dos srs. Joaquim Ferreira Rabello, J. Theodulo Cunha, José Cunha Ribeiro e Djalma Sá Boechad, residentes em Carangola, Minas. EXTRACÇÃO DE 17 DE JANEIRO Bilhete 13.765, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. José Antonio Almeida, negociante, residente em São Francisco, Estado de Santa Catharina. EXTRACÇÃO EM 24 DE JANEIRO Bilhete n. 4.299, premiado com 50.000\$ — Pago aos srs. João Gonçalves Couto, residente a rua S. Januario, 103 e Dr. Bretas Maciel, clinico em S. Christovão. EXTRACÇÃO DE 31 DE JANEIRO Bilhete 1.553, premiado com 50.000\$ — Pago aos srs. Modesto Magalhães, Raymundo, Raul de Oliveira, José Olympio, Nogueira João Soares Ferreira Diniz, Fuad Abras e uma pessoa que não quiz declinar o nome. EXTRACÇÃO DE 6 DE FEVEREIRO Bilhete 4.368, premiado com 200.000\$ — Pago ao Banco Pelotense, por conta e ordem de terceiros, residentes em Muquy o cardeão Salustiano José Costa, residente em Mimoso, Espírito Santo. EXTRACÇÃO DE 12 DE FEVEREIRO Bilhete 6.557, premiado com 100.000\$ — Pago ao Sr. Augusto Sabino da Trindade, negociante, residente em Oliveira, Minas. EXTRACÇÃO DE 18 DE FEVEREIRO Bilhete 13.057, premiado com 50.000\$ — Pago aos srs. João Rodrigues, Gervasio Valerio, Fernando Jeronimo, Aristides Martins, Joaquim Mendes e uma pessoa que não quiz declinar o nome. EXTRACÇÃO DE 22 DE FEVEREIRO Bilhete 10.308, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. Félix Valladares Junior, residente a rua General Camará. EXTRACÇÃO DE 29 DE FEVEREIRO Bilhete 13.220, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. José Nogueira Soares, fazendeiro em Itanina. EXTRACÇÃO DE 6 DE MARÇO Bilhete 8.254, Premiado com	200.000\$ — Pago ao Sr. Emilio Machado, negociante, residente em Curvello, Minas. EXTRACÇÃO EM 12 DE MARÇO Bilhete 6.546, premiado com 50.000\$ — Pago aos srs. Antonio Moreira do Souza e Silva, José Brandão Junior e Antonio Chaves, residentes em Queluz, Minas. EXTRACÇÃO EM 18 DE MARÇO Bilhete 14.834, premiado com 100.000\$ — Pago ao Banco Pelotense, por conta e ordem do Sr. José Quirino dos Santos, residente em Rio Negro, Paraná. EXTRACÇÃO DE 25 DE MARÇO Bilhete 14.867, premiado com 50.000\$ — Pago aos srs. Joubert Guerra, José Aguiar Junior, Atílio Elias, Manoel Chaves e Dr. Guadestue Pires. EXTRACÇÃO DE 31 DE MARÇO Bilhete 9.327, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. José Leonel Dias, residente em Itapetininga, S. Paulo. EXTRACÇÃO DE 8 DE ABRIL Bilhete 5.711, premiado com 200.000\$ — Pago aos srs. Ercilia Ferreira Roger, Manoel Continho Rezende, Joacinto Libanio, José Schmidt, José Baganha, Gregorio Rigotti e outros residentes em Pouso Alegre, Minas. EXTRACÇÃO DE 12 DE ABRIL Bilhete 18.612, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. Guilherme Cassel Sobrinho, negociante, residente em Santa Maria, Rio Grande do Sul. EXTRACÇÃO DE 16 DE ABRIL Bilhete 9.859, premiado com 50.000\$ — Pago aos srs. José Gonçalves Ulhoa, José Augusto da Silva, Carlos Soares e a uma pessoa que não quiz declinar o nome. EXTRACÇÃO DE 23 DE ABRIL Bilhete 17.573, premiado com 100.000\$ — Pago ao Sr. Antonio Passos, empregado da firma Paulo Simoni & C. de Bello Horizonte. EXTRACÇÃO DE 30 DE ABRIL Bilhete 9.401, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. Eduardo Wiedehake, incisionario de Outeiro, Minas. EXTRACÇÃO DE 7 DE MAIO Bilhete 9.179, premiado com 200.000\$ — Pago aos srs. Olavo Lombas, José Amancio Rezende, José Aristides Salles, residentes em Divinópolis, Francisco Agnello, residente em Dóres do Indara e a uma pessoa que não quiz declinar o nome. EXTRACÇÃO DE 12 DE MAIO Bilhete 17.569, premiado com 50.000\$ — Pago aos srs. Isael José Calasans, Annalio Aguiar Santos, Francisco Alcantara, José Pereira e Miguel Lora, residentes em Bello Horizonte. EXTRACÇÃO DE 20 DE MAIO Bilhete 12.129, premiado com 100.000\$ — Pago ao Sr. Olympio Rodrigues, residente em Porciuncula, Minas. EXTRACÇÃO DE 26 DE MAIO Bilhete 1.842, premiado com 50.000\$ — Pago em São Paulo aos srs. Antunes de Abreu & Companhia. EXTRACÇÃO DE 30 DE MAIO Bilhete 10.705, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. Argemiro Correia, residente em Itapetininga, S. Paulo. EXTRACÇÃO DE 6 DE JUNHO Bilhete 8.676, premiado com 200.000\$ — Pago ao Sr. Carlos Milgrana, industrial em Bello Horizonte. EXTRACÇÃO DE 11 DE JUNHO Bilhete 16.206, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. José Oregal, funcionário do Banco Commercio e Industria de Bello Horizonte. EXTRACÇÃO DE 16 DE JUNHO Bilhete 16.900, premiado com 100.000\$ — Pago ao Sr. José de Freitas, com escriptorio, no Largo do Tesouro, 1, S. Paulo. EXTRACÇÃO DE 20 DE JUNHO Bilhete 15.665, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. Abdo Narciso, negociante, estabelecido em Oliveira, Minas. EXTRACÇÃO DE 26 DE JUNHO Bilhete 8.739, premiado com 500.000\$ — Pago aos srs. Dr. João	de Paiva Gonçalves, coronel Joaquim Ricardo Barbosa, Ricardo Barbosa Filho e Moacyr Barbosa, residentes em Aguas Virtuosas, Minas. EXTRACÇÃO DE 4 DE JULHO Bilhete 9.948, premiado com 200.000\$ — Pago ao Sr. Nelson Caetano, residente em Bananal, Abilio Calil, Mario de Almeida, Ladislao Lipinsky, Francisco Basilio, por conta de João Basilio, Manoel Barboteo, Juvenal Freire e a uma pessoa que não quiz declinar o nome, todos residentes em Barra Mansa. EXTRACÇÃO DE 9 DE JULHO Bilhete 18.960, premiado com 50.000\$ — Pago a João Alves Bernardino da Silva, João Caetano Filho, Cyrillo Caetano, Hypolito Alves Pinto e a uma pessoa que não quiz declinar o nome. EXTRACÇÃO DE 17 DE JULHO Bilhete 16.026, premiado com 100.000\$ — Pago ao Sr. Thophilo Cardoso Pinto, chefe do directorio politico de Santa Rita da Extrema e a outras pessoas da mesma localidade. EXTRACÇÃO DE 22 DE JULHO Bilhete 9.313, premiado com 50.000\$ — Pago a José Pinho Guimarães, empregado no commercio, Germano Walter, lavrador, Ottilio Lorenzoni, commerciante, residentes em Araguaya, Espirito Santo. EXTRACÇÃO DE 6 DE AGOSTO Bilhete 4.508, premiado com 200.000\$ — Pago aos srs. Trajano Reiff, empregado do Posto de Prophylaxia Rural, Joaquim Leandro Pereira, fazendeiro, Manoel Torres, fazendeiro, Miguel da Costa, fazendeiro, Oreste Losque, operario Francisco Rodrigues de Paula, e Antonio de Souza Castro, capitalista, residentes em São Paulo do Muriaé. EXTRACÇÃO DE 11 DE AGOSTO Bilhete 13.108, premiado com 50.000\$ — Pago ao sr. Elias Mubarak, residente em Sapucahy, e ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem de terceiros residentes em Pouso Alegre. EXTRACÇÃO DE 18 DE AGOSTO Bilhete 11.832, premiado com 100.000\$ — Pago ao Sr. Evaristo Pigossi, residente em Alegre, e ao Banco Pelotense, por ordem do Banco do Espirito Santo e conta de terceiros, residentes em Cachoeira do Itapemirim, Espirito Santo. EXTRACÇÃO DE 22 DE AGOSTO Bilhete 4.791, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. Sylvio J. da Cunha, por conta do Alvaro Andrade, residente em Ribeirão Vermelho, e José Bernardo, residente em A. Botelho. EXTRACÇÃO DE 8 DE SETEMBRO Bilhete 5.901, premiado com 500.000\$ — Pago aos srs. José Primo de Mello, socio de A. Bernardes & C. Phaco, Antonio Gomes de Macedo, Joaquim Nogueira, empregado da Pharmacia Macedo, Francisco do Conto Pereira, fazendeiro, e Olegario Mascarenhas, proprietario do Hotel Mascarenhas, todos residentes em Santo Antonio do Monte. EXTRACÇÃO DE 10 DE SETEMBRO Bilhete 17.011, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. Mario Lopes da Fonseca, residente em São Francisco, Paraná. EXTRACÇÃO DE 18 DE SETEMBRO Bilhete 13.773, premiado com 100.000\$ — Pago aos srs. Antonio Alves da Rocha, Marcos Lisboa, funcionario da Central, Antonio Peres, funcionario da Rede Sul Mineira, Saulo Barbosa, Norberto de Carvalho, padreiro, Antonio Abud, commerciante e a duas pessoas que não quiseram declinar o nome. EXTRACÇÃO DE 23 DE SETEMBRO Bilhete 17.496, premiado com 50.000\$ — Pago ao Sr. Felipe Amim, residente em Bello Horizonte. EXTRACÇÃO DE 30 DE SETEMBRO Bilhete 9.351, premiado com 100.000\$ — Pago aos srs. Renato	Belem Jardim, negociante, e Manoel Gonçalves de Oliveira, residentes em Ribeirão Vermelho, Antonio de Carvalho Pereira, por conta de Ernesto Theodoro, fazendeiro no municipio de Lavras, e ao Banco de Credito Real de Minas, por conta de terceiros. EXTRACÇÃO DE 7 DE OUTUBRO Bilhete 10.397, premiado com 200.000\$ — Pago ao Sr. Luiz Meunzio da Silva Sobrinho, tabelião em Itapetitinga, Minas. EXTRACÇÃO DE 11 DE OUTUBRO Bilhete 3.548, premiado com 50.000\$ — Pago aos srs. Pedro Dias do Valle, empregado da empresa Detabella & Portella, João Avelino Junior, operario, e José Randazzo, residentes em Bello Horizonte. EXTRACÇÃO DE 21 DE OUTUBRO Bilhete 4.312, premiado com 50.000\$ — Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta de terceiros, residentes em Pouso Alegre, Minas. EXTRACÇÃO DE 28 DE OUTUBRO Bilhete 2.404, premiado com 100.000\$ — Pago ao Sr. Antonio Chaves, por conta de terceiros, residentes em Pitangui, ao Sr. Gabriel Assumpção, por conta de Osorio Pereira, Osorio Pereira, por conta da Sra. Alexandretta Pereira, e senhora Naella Pereira, ao Dr. Alberto Alvares, por conta de terceiros, residentes em Pitangui. EXTRACÇÃO DE 5 DE NOVEMBRO Bilhete 9.617, premiado com 200.000\$ — Pago ao sr. Pedro Mendes de Vasconcellos, residente em Santa Rita da Sapucahy. EXTRACÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO Bilhete 11.527, premiado com 50.000\$ — Pago, por intermedio do Banco Commercio e Industria de São Paulo, a uma pessoa que não quiz declinar o nome. EXTRACÇÃO DE 21 DE NOVEMBRO Bilhete 16.355, premiado com 50.000\$ — Pago a Luiz de Camargo Pereira, escriptor de paz em Japão, municipio de Oliveira. EXTRACÇÃO DE 28 DE NOVEMBRO Bilhete 10.936, premiado com 100.000\$ — Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta de terceiros, ao Banco Commercio e Industria de Minas, por conta de terceiros, ao Sr. Antonio Hyalino, operario, residente em Bello Horizonte. EXTRACÇÃO DE 6 DE DEZEMBRO Bilhete 3.572, premiado com 200.000\$ — Pago, por intermedio do Banco Hypothecario, a um commerciante estrangeiro, residente no Rio, que não quiz declinar o nome. EXTRACÇÃO DE 18 DE DEZEMBRO Bilhete 4.225, premiado com 100.000\$ — Pago, por intermedio do Banco Pelotense, a uma pessoa que não quiz declinar o nome. EXTRACÇÃO DE 30 DE DEZEMBRO Bilhete 2.565, premiado com 1.000.000\$ — Pago por intermedio do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, aos srs. José Soares Diniz Junior e Mathias Lopes de Moraes, commerciantes residentes em Curvello, Minas. EM 1925 EXTRACÇÃO DE 7 DE JANEIRO Bilhete 2.686, premiado com 200.000\$ — Pago aos srs. Antonio Silviano Barbosa Junior, sapateiro; Luiz Leite da Silva, Ricardo Pereira, lavrador; D. Balbina da Silva, Honorio Gomes, commerciante, e Cel. João Soares Nogueira, por conta de Diogenes Nogueira Soares, e Ovidio Nogueira Machado, todos residentes em Itanina, Minas. EXTRACÇÃO DE 10 DE JANEIRO Bilhete 17555, premiado com 50.000\$ — Pago aos srs. Manoel Ferreira Guimarães, Joaquim da Silva, barbeiro, residente em Bello Horizonte, e José Rodrigues de Oliveira, operario, residente em Januária, Minas.
--	--	---	--	--

CONCESSIONARIA:

COMPANHIA LOTERIA DE MINAS GERAES

RUA DA BAHIA, 1155 - 1161 - BELLO HORIZONTE - CAIXA POSTAL, 128

Telegrammas -- "LOTERIAS"

OS MESTRES DA GALANTERIA

O CORAÇÃO, PAGINA DE

COELHO NETTO



— Sinto-me de véras lisonjeado pela preferencia, minha senhora, disse a sorrir o joven Dr. Armando, penetrando no «boudoir» discreto onde a baroneza passava as horas lentas e insipidas dos dias mornos, estirada na «voltaire», inerte, as mãos abandonadas no collo, os olhos brumosos de lagrimas melancolicas.

Vendo apparecer o formoso medico, celebrado entre as damas pela côr dourada dos cabellos e pela brancura macia e fresca da cutis feminina, Alda estendeu-lhe a pequenina mão pallida, n'um movimento moroso e languido.

— Como tem sido ingrato, doutor! — suspirou guardando carinhosamente na sua a mão fidalga do medico. — Depois de tantos reclamos impacientes e desesperados só agora consigo tel-o junto a mim. E' cruel para as enfermas. Bem cruel!

— E V. Ex. bem injusta... Seria rematada pretensão da parte de um principiante vir disputar a um mestre como o Dr. Americo a cabeceira de um leito...

A baroneza teve um impeto de irritação:

— Oh! não fale nesse homem... o Dr. Americo! E' um sabio, tresanda a anatomias como um amphitheatro, parece que vive sempre a fazer prelecções; é justamente por isso que o detesto. Horrora-me! Quando lhe ouço os passos tenho impetos de fugir, de esconder-me, para evitar o contacto das suas mãos, que guardam a algidez dos cadaveres em que elle estuda. Tenho medo e asco ao mesmo tempo. Penso, ás vezes, que estou a tratar com um vampiro... Os velhos medicos! Demais, doutor, a medicina opera em grande parte, por suggestão. Saber a gente que vai ingerir uma dosagem receitada pela mão de um homem que acabou de revolver visceras de mortos... Não! Acredito na sciencia do Dr. Americo, mas não o quero á minha cabeceira...

E sem transição, deixando a mão do medico, aspirou a sua propria mão soffregamente:

— Magnifico perfume!... Que é?

— Cashmere.

E continuando:

— Depois de varios exames quer saber o que me disse o sabio Dr. Americo? Que a minha molestia reside na imaginação. Na imaginação!... Apesar de eu lhe dizer que não durmo, que tenho crises terriveis de choro, que soffro, sei cá!... insistiu: que a minha molestia reside

na imaginação. Ha de convir que é muita sabedoria ir descobrir lesões no immaterial...

— Mas Bichat...

— Perdão, doutor... Deixe os grandes nomes convincentes para o Dr. Americo. E com uma «allure coquette» ergueu-se, e fitando o medico, fugiu-lhe do peito ondulante um suspiro opprimido. — Quer auscultar-me?

— Se permite...

— Mas certamente...

E correu agil para baixar o reposteiro. O medico impoz uma das mãos sobre os hombros, entre os cabellos esparsos e com a outra amparou-a pelas costas, encostando o ouvido ao lado do peito em que se abriga o coração. Alda aspirava com intervallos demorados e seus olhos admiravam os lindos aneis louros da formosa cabeça que se apoiava ao seu collo e o aroma que d'ella subia tonteava-a... E elle calçava, ouvia n'um ponto, mais além, procurando sempre. De repente, com os olhos brilhantes, fitou-a:

— E' um caso singular... singularissimo!

— Doutor! — exclamou a pobresinha tremula...

— Não sinto o coração... creio mesmo que V. Ex. não o tem no peito.

— Deus meu!

Entreolharam-se... e, como ella prorompesse em pranto, lançando-se alucinadamente aos braços do medico, elle, compadecido, disse-lhe baixinho:

— Por que se afflige tanto?... Não ha impossiveis para a sciencia... Não sabe que hoje se transfunde o sangue de um corpo para outro?... V. Ex. com os seus lindos olhos achará de certo quem se preste a preencher o vacuo aterrador que existe no seu peito...

— Mas onde, doutor?... Quem será capaz de tão grande sacrificio?

— Eu... — balbuciou o medico junto da sua bocca...

No dia seguinte, á hora da consulta, Alda recebeu o medico nos braços.

— Então!?

— Ah! sinto-me outra agora...

— Naturalmente...

E beijando-lhe a bocca:

— O coração, meu amor, é um orgão indispensavel.

COELHO NETTO

♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ O HUMORISMO NOS ESTADOS (PARÁ) ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

HONTEM E HOJE POR JOSÉ VICENTE

Talvez não lembres mais aquelle dia
Em que me convidaste, creatura,
Para um saráu que em tua casa havia,
Do qual, viva, a lembrança em mim perdura.

De casaca e monoculo, a mão fria
As luvas apertando, — que ventura!
Entrei nos teus salões onde a alegria
Mais te exaltava o encanto e a formosura.



Mas hoje, só me restam desenganos...
A casaca que eu tenho, já não presta,
E o meu fato mais novo tem dois annos!

Deserdado da sorte, agora peno...
Pois, quando em tua casa ha alguma festa,
De olho comprido eu fico... no "sereno"!

- - - - - JOSÉ VICENTE - - - - -

CASA DE INCOMMODO



— E de que é que vive a sua patrôa?

— De alugar os quartos...

HUMORISTAS HESPAÑHOES

VINGANÇA FEMININA POR EMILIO CARRÉRE

Trad. d' "A MAÇA"

Luiza Fernanda está casada, e tem, além disso, um amante. Examinando a própria consciencia, ella não está certa qual, dois dois, é o preferido do seu coração. O preferido do seu capricho é o amante, está claro; mas tem a suspeita de que quer mais o marido. Por que ha de existir uma complicação nesse caso? E' porque — ó logica feminina! — seu esposo é demasiadamente bom, enquanto que o seu amante é o semvergonha mais encantador que ha em Madrid. O esposo é um homem grave e trabalhador, que a ama silenciosamente com um amor á prova de contas de modistas, chapeleiros e joalheiros. Chega a ter a originalidade, este marido, de não ter sido nunca infiel a Luiza Fernanda. Isso o torna, porém, aos seus olhos, um marido excessivamente burguez. Mas, o amante? Ah! esse é um libertino que se mette com todas as suas amigas, e que a torna desgraçada! Ella, entretanto, prefere o pranto de todo o dia, as tempestades de ciúme, o soffrimento agudo daquelle mau amor, á paz excessiva e á ordem do amor legal. Não será a circumstancia de ser legal, que este o aborrece tão profundamente? Luiza Fernanda é uma imaginativa, uma natureza transbordante que tem necessidade de querer e de soffrer, de um modo exaggerado, em um ambiente de melodrama.

Recentemente occorre, porém, alguma cousa que ultrapassa os limites do toleravel. Que o seu amante flirte, na sua presença, com as suas amigas mais intimas, ella o admite. Já sabe que elle é um Don Juan, um luxurioso cego que arrasta tudo que encontra no seu caminho. Não ignora que todos os reservados da Bombilla e os galantes gabinetes de Stambul, reflectem nos seus espelhos a sua galharda figura de conquistador, ao lado de outras figuras caprichosas, que lhe são sobrejamente conhecidas. Mas, chegar a complicar-se com Mercedes, a irmãsinha menor de Luiza Fernanda, é demais!

Em verdade, a pequena fôra demasiadamente audaciosa. Sabia bem que a sua irmã mais velha amava, «a seu modo», aquelle homem, que era um gozador sem escrúpulos. Como, pois, não tivera medo em arriscar a sua virgindade naquelle aventura tão escabrosa?

Achou que devia romper com elle. E para fortalecer a sua vontade e evitar as occasiões de

vel-o, reconciliar-se-ia com o esposo. Oh! e como esteve, naquelles dias, apaixonadissima pelo marido! Como lhe deu na bocca beijos largos e gulosos — como os dava ao amante, fechando os olhos, ao mesmo tempo! Acariciava, parece, o fantasma de uma infidelidade... E depois disso, como se punha nervosa, e desatava a chorar!...

O idyllio do seu ex-amante e da menor continuava de vento em pópa. Como ambos eram solteiros, podiam arrulhar em publico sem que alguem se escandalizasse. Não se escondiam, sequer, d'ella, sem a menor caridade pela sua dor de mulher casada, que tinha de soffrer em silencio. Até que, um dia, sem poder conter-se, exclamou:

— Vingar-me-hei de ti!

— Como? — perguntou o galan, sorridente.

— Vou metter-me com todos os teus amigos; com todos! Juro-te!

E com uma minuciosidade exacta, cumpriu a sua promessa. Como o ex-amante era pessoa de muitas amizades, as complicações de Luiza Fernanda foram tantas que a fama das suas leviandades chegou aos ouvidos do marido, o qual resolveu tirar a prova evidente das infidelidades daquelle extranha vingativa. E o pobre tropeçou, sem custo, na certeza do seu infortunio. Foi facilissimoprehendê-la com um cavalheiro qualquer, — o numero vinte e seis, mais ou menos, dos amigos do ex-amante, e Luiza Fernanda, desfeita em pranto, confessou-lhe tudo, e a causa das suas loucuras, que não era senão o desejo de vingar-se, e de modo horrivel, d'aquelle que fôra o grande capricho da sua vida.

— Fiz para vingar-me d'elle, para cobril-o de ridiculo diante de todo o mundo! — declarou.

— Mas, a quem cobriste de ridiculo, foi a mim, — gemeu o pobre marido.

Luiza Fernanda, ao ouvi-lo, abriu muito os olhos, e ficou-se a olhal-o muito fixamente, como quem está comprehendendo. E como tivesse, afinal, comprehendido, exclamou, com a sua encantadora inconstancia de passarinho:

— Ah! é verdade! Mas, perdôa-me! Eu não tinha pensado em ti...



EMILIO CARRÉRE

ÉCOS DO CARNAVAL



Instantaneo de alguns carros do prestito dos "Tenentes do Diabo"

QUEM DEVIA PAGAR... POR JOÃO FORTUNATO

O Assyrio parecia despertar naquela noite, do seu somno semestral, com a claridade forte de uma centena de lampadas, que substituíam aquelles focos vermelhos e agonizantes, existentes, ordinariamente, sobre as pequeninas mesas subterraneas. Realizava-se ali um «re-veillon» mundano, e não havia, apesar dos preços especiaes, uma simples cadeira desoccupada.

Uma das mesas mais «chics» era, no meio de tantas outras, a do Dr. Vianna Stoper. Não porque houvesse muita gente; mas porque Dona Eulina, sosinha, enfeitava, como uma grande rosa viva, aquella parte do salão, sentada, toda de branco, entre o marido e o commendador Veridiano de Moura.

Alta, esbelta, com um pescoço que parecia modelado por mão de artista consagrado, a linda senhora sorria desafiadamente para os quatro cantos do salão, numa provocante exhibição de toda a sua belleza maravilhosa.

Tres horas da manhã soaram, pausadas, no



relogio de uma repartição proxima. Uma a uma as mesas se foram esvasiando. Casaes sahiam, encapotados, procurando automoveis. E foi nesse momento que o «garçon» se approximou da mesa florida, trazendo á mão um pires de metal, em que se via um papelinho dobrado, tendo, do lado de dentro, algumas parcellas de algarismos sommados. Deante dos dois cavalheiros, um de cada lado da formosa senhora, o empregado estacou, indeciso. De repente, porém, vendo que o Dr. Vianna aconchegava a capa ao lindo pescoço de madame, approximou-se d'elle, apresentando-lhe o pires.

— Que é isso? — indagou o bacharel.

— A nota da despesa... — informou, estranhando, o «garçon».

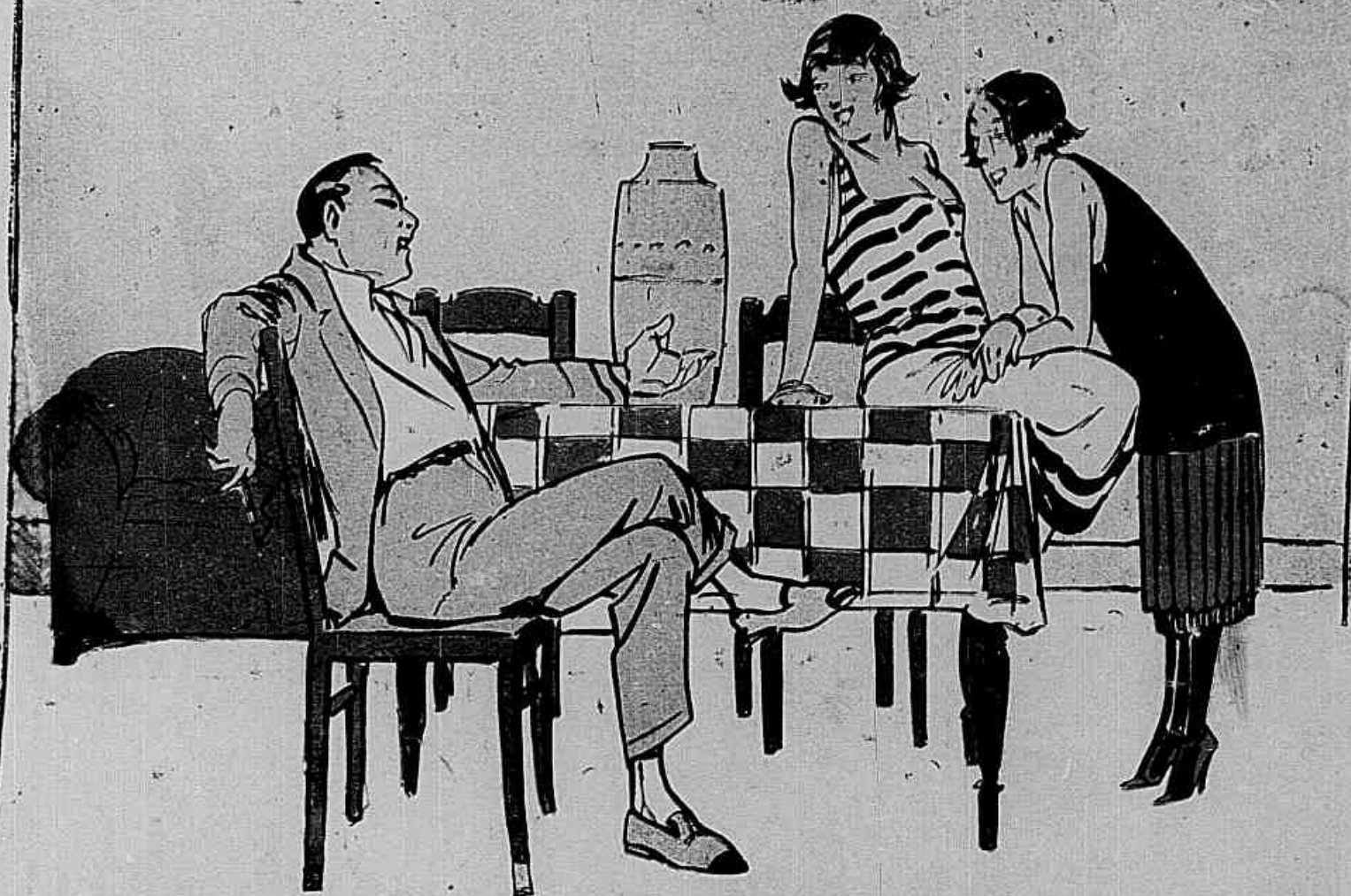
— Você está maluco? — protestou o advogado, sem tocar no papel.

E pondo-se de pé, collocando a capa no braço:

— Você não está vendo que eu... sou o marido?

JOÃO FORTUNATO

MALEDICENCIA



— Disseram-me que vocês eram duas meninas perdidas; e, no entanto, eu encontro vocês por toda a parte!



PARNASO GALANTE

VINDICTA, POR FELIX PACHECO

Has de um dia acabar num turbilhão de beijos.
 A cafila immortal que Jupiter governa,
 Ebria e tonta de amor, como na Hellade eterna,
 Virá para o festim saciar os seus desejos.

Faunos com pés de bode e nús, cheios de arquejos.
 Hão de beijar-te o collo, a nuca, o ventre, a perna...
 E, no impeto sensual, que os desembesta e inferna,
 Se fundirão contigo em febre e em rumorejos.

E, a rir dos labios maus, que me negaram tudo,
 Eu gostarei de ver, no horror de tantas boccas,
 E exclamarei depois, quando acabar o entrudo:

— «Por ter negado um beijo a um poeta sem luxuria,
 Cubiçosos de amor e entre caricias loucas,
 Mataram-na, beijando, os satyros em furia!»

FELIX PACHECO



HUMORISTAS FRANCEZES

BRIGA DE GALLOS POR GABRIEL TIMMORY

(Trad. d'«A MAÇA»)

Em theoria, Alexandre Meretrot estudava o Direito e Placido Boutefigue a Pharmacia; na pratica, porém, o primeiro não folheava nunca as obras de jurisprudencia, e o segundo não mostrava a menor pressa em iniciar-se nos segredos do Codex. Outros cuidados os occupavam.

Ao contrario desses atletas modernos, que o sport vota á castidade, eram estudantes da antiga escola, daquella que gosta de divertir-se. Largamente munidos de dinheiro pelas respectivas familias, espalhavam-se, á vontade, pelo pessoal feminino do «quartier latin»; e as raparigas joviaes eram-lhes tanto mais reconhecidas quando um, Méretrot, o normando, — grande e louro, e o outro, Boutefigue, o provençal — pequeno e moreno, eram, em amor, dois campeões capazes de dar ás parthenarias as mais repetidas provas da sua paixão.

A saude do seu temperamento havia-lhes valido uma fama desvanecedora, mas não se poderia estabelecer, ainda, entre os dois, a hierarchia do merito, se um incidente não tivesse occorrido casualmente, entre duas das suas amigas momentaneas, Magdalena e Ginette. Discutia-se, em um café, em uma roda de camaradas dos dois sexos, sobre cousas de amor, quando Magdalena, expansiva por natureza, se poz a celebrar, em termos lyricos, o seu Alexandre.

— De todos os typos que eu tenho conhecido, — declarou, — não ha um que lhe chegue aos pés!

Attingida no seu amor-proprio, Ginette retrucou, logo:

— Vê-se bem que tu não conheces Placido!

— Ora, sae-te d'ahi com o teu Placido!

— fez Magdalena, desdanhosa.

E ajuntou, com orgulho:

— Alexandre pode dar-me, seguidamente, doze provas do seu amor!

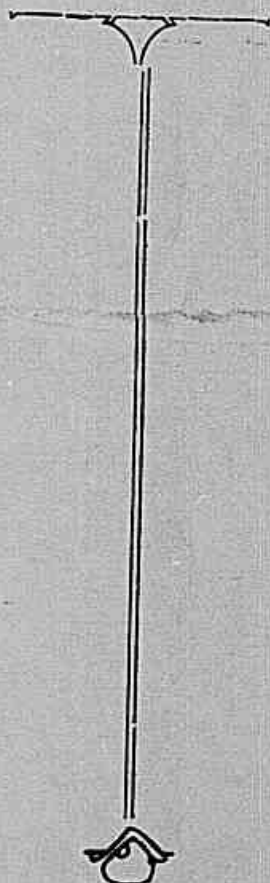
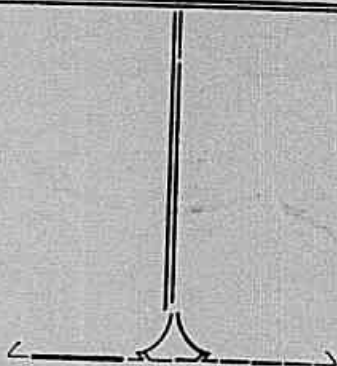
— Placido tambem! — obtempéra Ginette.

— Tu exaggeras!

— Não tanto como tu!

A discussão prolonga-se sem resultado, e ameaçava ficar sem solução quando Magdalena exclama:

— Não ha senão um meio de apurar tudo isso: organizar entre Alexandre e Placido um «match» de amor em doze «rounds». Aquelle que marcasse primeiro o ultimo ponto, seria proclamado o campeão.



Consultados, Placido e Alexandre aceitaram, do melhor grado, essa prova de resistencia e de velocidade. Não se podia, evidentemente, disputal-a em publico; por isso mesmo ficou combinado que seria levada a effeito em recinto fechado, nos dois quartos visinhos da pensão em que Alexandre habitava. Os concorrentes deviam annunciar, elles mesmos, em altas vozes, os resultados. Confiava, cada um, na lealdade do outro.

Eu lamento vivamente não poder, como de-zejava, — que as leis do decôro não in'o permittem, — historiar este encontro com todos os seus detalhes; o que posso affirmar é que foi impressionante. Ao signal dado por um «starter» collocado no corredor, os concorrentes entraram na liça, se assim se pode dizer.

Poucos minutos depois, Placido annunciava:

— Um!

Alexandre annuncia «um» com alguns minutos de differença, mas, em compensação, termina o segundo percurso amoroso antes do seu rival. Mas Placido não se deixa distanciar; e annuncia, logo:

— Tres!

— Tres! — grita, por sua vez, Alexandre, que queria, tambem, levar as suas vantagens. E assim ia tudo muito bem, até o quinto ponto, quando os competidores deram signal quasi que ao mesmo tempo; mas quando Placido grita «Seis!», teve uma contestação.

Alexandre achava que seu rival não estava senão no seu quinto cocoricó. Placido protesta, sustentado calorosamente por Ginette. Mas Magdalena toma o partido de Alexandre. De um quarto para outro discute-se. Finalmente, os dois homens e as duas mulheres, em camisa, vieram pleitear a sua causa no corredor. O debate foi, porém, breve, pois que Placido interrompe, com autoridade:

— Muito bem. Não chegamos a um accordo, não é? Pois, annullemos o que está feito, e comecemos de novo!

E, logo, puxando para si Ginette confusa de admiração, achou-se no dever de juntar, alli mesmo, o gesto á palavra. Extenuado, Alexandre atira a sua ceroula no patamar da escada, o que significava, nesse campeonato, a maneira de atirar a luva.

E assim termina esse duello memoravel, duello de gallos, em que a Provença venceu a Normandia.

GABRIEL TIMMORY

HUMORISTAS INGLEZES

PONTUALIDADE POR E. C. THOMSON

TRAD. D' "A MAÇA"

Na idade de vinte annos, Patrick O' Halloran havia recebido nada menos de meia duzia de propostas para trabalhar em varias e importantes cidades da Irlanda; de todas, porém, achou mais conveniente a de auxiliar do agente de commissões do Strand, em Londres, «mister» Joshua J. Jordan.

A boa sorte de Patrick coincidiu com a entrada do anno novo, no limiar do qual, appellando para as forças da sua esplendida juventude, jurou, pelas cinzas dos seus mais longinquos antepassados, levar, d'ahi por diante, uma vida nova, pondo ponto final no odioso peccado que fôra sempre, desde menino, toda a sua desgraça. A' parte esse horrivel defeito, e a tendencia para descuidar-se de si mesmo, Patrick podia, fallando seriamente, ser incluído na lista dos homens incensuraveis. O seu peccado, o seu grande defeito, era a falta de pontualidade.

Amaldiçoa-o o jovem pela decima quinta vez no seu novo quarto, (o ultimo, no corredor interior) em Brixton, enquanto se barbêa, diante de um fragmento de espelho que lhe dera Biddy, quando sahiu de Waterford. A' visita de apresentação ao seu chefe londrino já havia chegado com atraso; a carta de recommendação do velho O' Shea era, porém, tão elogiosa, que o livrara de ser despedido antes de estar empregado. Na manhã do primeiro dia da sua entrada em serviço, detivera-se saboreando o café, e chegara ao Strand cinco minutos depois da hora estabelecida. «Mister» Joshua J. Jordan franzira a testa, mas não lhe fizera a menor observação.

A' medida que os dias se passavam, Patrick verificou que o constante esforço para ser pontual crescia incessantemente no seu corpo, mas não no seu espirito. Todas as manhãs sustentava uma luta formidavel e inutil, pois sempre chegava tarde ao escriptorio. E cada manhã, a tensão augmentava de um modo catastrophico.

A tempestade estalou, enfim, no dia 6 de janeiro. Nesse dia, quando um faminto Patrick, de barba ainda por fazer, chegou, com uma hora

de atraso, ao segundo andar onde funcionava o escriptorio, «mister» Jordan o recebeu com physionomia feroz.

— Se amanhã — disse-lhe, — não estiver aqui ás nove em ponto, pode ir descascar cebollas ou crear porcos na sua terra, e dizer ao seu reverendissimo pae que é inutil arranjar-lhe uma carreira.

Naquella noite, Patrick voltou ao seu quarto de Brixton, perseguido pelas mais espantosas visões de um regresso ignominioso á casa do velho O' Shea, e, sobretudo, ao jugo tyrannico de Biddy... E a ameaça de ter que cuidar dos porcos!... Até estes o olhariam desdenhosamente... Durante varias horas passeou pelo quarto, reforçando a resolução de ser pontual. E, cansado de esforço, metteu-se na cama.

Um raio de sol vermelho deslisou pelo seu rosto, fazendo-o abrir os olhos. A luz dançava alegre sobre as roupas amontoadas na cadeira, como convidando-o a vestir-se.

Patrick saltou da cama como animado por uma nova vida, e com a consciencia de que ainda lhe restavam disponiveis quarenta minutos para chegar ao Strand. Barbeou-se com pressa, comeu alguma cousa rapidamente, e de pé, e correu como um louco até o escriptorio, consultando todos os relógios pelo caminho, para ter maior certeza de que chegaria ao Strand com cinco minutos de antecipação.

Quando, porém, radiante de jubilo, penetrou no escriptorio, «mister» Jordan ergueu-se da sua cadeira e, caminhando na sua direcção, estendeu-lhe um envelope com dinheiro. Patrick tomou-o, olhando-o com curiosidade e surpresa.

— Pode o senhor ir-se embora, — declarou-lhe o patrão. — Não preciso perguntar-lhe onde esteve hontem, pois que, durante todo o dia, não appareceu aqui.

Horror! Aquelle dia não era 7. Era 8!

E. C. THOMSON



A Capital

é a casa do coração da cidade
que tem maiores mostruários:
35 vitrines sumptuosas abrem-
se sobre a Avenida Central nos
dois edificios que ahi occupa,
e nellas ha uma exposição per-
manente de camisas, gravaças,
perfumaria, pyjamas, chapéos,
meias, ternos de Biarritz (no-
vidade para verão), de todos
os artigos, em summa, exigi-
dos pelo gosto mais apurado
e pela elegancia mais requin-
tada.



AS "VIRGENS LOUCAS" POR BATU ALLAH

A' claridade do grande «abat-jour» de seda amarella pintado pelo genio artistico da Elizinha, D. Magdalena, senhora doce-mente piedosa, lia para as suas quatro filhas moças, como fazia todas as noites, depois do jantar, um trecho da «Historia Biblica», de D. Antonio Macedo Costa. Debruçadas sobre a mesa ampla, queixo nas mãos mimosas, as meninas assistiam respeitosa-mente á leitura, tendo, embora, o espirito muito por longe, nas azas da fantasia, ligeiras como o relampago.

Physionomia moça ainda, a que os cabellos inteiramente brancos emprestavam uma respeitabilidade commovente, D. Magdalena era o legitimo typo da boa mãe brasileira. E era com a voz doce e pausada, olhos de ouro na ponta do nariz, que lia, com o livro á distancia e o rosto um pouco levantado, a parabola christã das «Virgens loucas»:

— «Então será semelhante o reino do céo a dez virgens, que, tendo tomado suas lampadas, sahiram para ir ao encontro do esposo. Cinco dentre ellas eram loucas, e cinco prudentes. As cinco loucas, tomando as lampadas, não se precaveram de azeite; as prudentes, porém, tomaram azeite em vasos, junto com as lampadas. Tardando o esposo, tiveram somno, e adormeceram todas. A' meia-noite ouviu-se aruido: «Ahi vem o esposo, ide a seu encontro». Então se levantaram as dez virgens, e prepararam suas lampadas. Mas as loucas disseram ás sensatas: «Dae-nos

do vosso azeite, que as nossas lampadas se estão apagando». Responderam as prudentes, dizendo: «Talvez não baste para nós e para vós, ide antes aos vendeiros, e compral-o». E enquanto ellas foram comprar, chegou o esposo, e as que estavam preparadas com elle entraram para a sala das bôdas, e foi fechada a porta. Emfim chegaram tambem as outras, dizendo: «Senhor, Senhor, abri-nos a porta». Mas o esposo respondeu-lhes: «Em verdade vos digo, não vos conheço. Portanto, vigiae, que não sabeis o dia nem a hora em que o filho do homem ha de vir».

Ia D. Magdalena mudar a pagina, para ler outra parabola, quando a Mariettinha, a filha viuva, que perdera o marido tres mezes depois do casamento, franziu a testa morena e lisa, observando, séria:

— Eu não entendo isso, não, mamãe!

E como a velha a olhasse, por cima dos olhos:

— Eu, por exemplo, não era nenhuma virgem maluca e, no entanto, o Godofredo, quando eu entrei no quarto, não perguntou por lampada nenhuma!

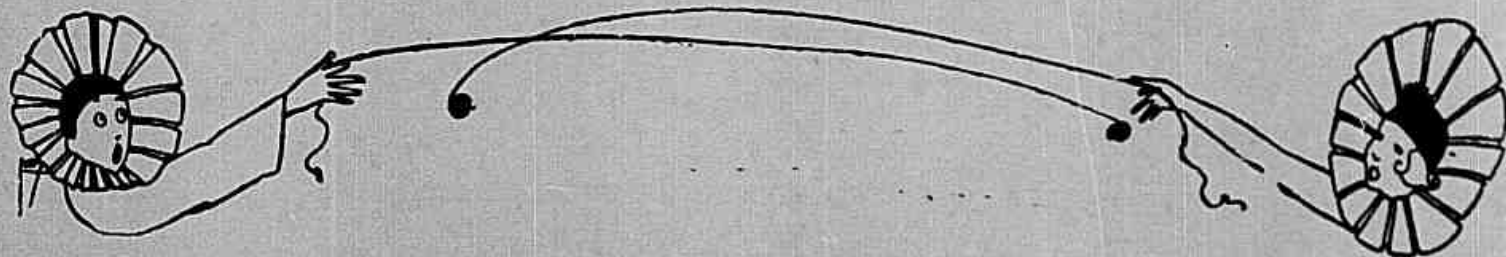
E, innocente, simples, candida, de olhos baixos, riscando, com a unha fina e cor de rosa, a alva toalha da mesa:

— Pelo contrario; elle até apagou a da mesa de cabeceira...

E encarou D. Magdalena com os seus olhos muito limpidos, muito negros, muito grandes, patenteando, nelles, toda a pureza do seu coração.



BATUALLAH



INNOCENCIA, PELO ALMIRANTE JUSTINO RIBAS



O maior sonho do commendador Possidonio, desde a mocidade, fôra aquelle, de ter um descendente, um filho, uma creatura do seu sangue, á qual transmittisse, com a fortuna herdada dos seus maiores, o seu nome, as suas virtudes, as suas qualidades de prudencia, de operosidade, de abnegação. Sua primeira esposa, Dona Domitila, havia morrido depois de quatorze annos de vida em commum, deixando na terra, apenas, a lembrança de uma arvore esteril, carregada, embora, de passaros e flores vistosas. A segunda, a Hercilinha, fôra um arbusto joven, que perecera ao peso da flor, quatro mezes antes do fructo. Era de imaginar, pois, a sua emoção, a sua agonia, o seu quasi remorso, ao ouvir, agora, aos sessenta e um annos de idade, os gemidos da sua terceira mulher, a sua querida Ninita, que se debatía, tão moça e tão linda, no seu leito de dor, no quarto visinho.

Mãos para traz, ventre para a frente, o velho capitalista passeava de um lado para outro, afflicto, acompanhando com o coração, com a alma, com todos os sentidos, os rumores que lhe chegavam do aposento contiguo. De tempos em tempos a porta se abria, dando passagem ao Dr. Cunha Gomes, illustre medico, de cabellos brancos e oculos de crystal, cujas roupas escuras se destacavam nos intersticios do avental de linho impecavel.

— Nada? — indagava o commendador, estacando, com a interrogação nos olhos.

— Nada! confirmava o gynecologista.

E examinando o relógio de algibeira, que exhumava do bolso do collete, por debaixo do avental:

— E' cedo ainda...

E reentrava no quarto, arregaçando as mangas.

Em certo momento, porém, o medico reapareceu, mais tranquillo.

— Alguma novidade? — indagou, indo-lhe ao encontro, ancioso, o desventurado capitalista. — Alguma coisa de novo?

Indifferente, quasi, áquella anciedade, a que a profissão o habituára, o doutor o satisfez:



— Nada de novo. As dores diminuíram um pouco, e isso, por enquanto, é bom.

E encarando-o:

— Quer entrar para vel-a?

Modificando a phisionomia, que a afflicção e a vigilia transtornára, o commendador ensaiou um sorriso no rosto oleoso e largo, e, penetrando no quarto, approximou-se, mansamente, quasi nas pontas dos pés, do grande leito revolto em que a sua Ninitinha se extorcia, desde a vespera, atormentada pelas dores sagradas.

— Meu amor!... — gemeu o capitalista, passando-lhe a mão gorda, grossa, pesada, pelos cabellos emmaranhados e escuros, que lhe davam maior realce á alvura fatigada do rosto.

Sem uma palavra, a moça ergueu para elle, como uma victima supplicante, os seus grandes olhos negros, tornados mais brilhantes pela pallidez do rosto e pela escuridão angustiosa das olheiras.

— Meu amor!... — tornou o ancião, quasi sem forças para deter os soluços.

E fazendo-se forte:

— Como eu estou arrependido! Que barbaro que eu sou!... Fazer-te soffrer tanto!...

Candida, pura, ingenua, sem conhecer a maldade, adorando o marido como a um pae, coube á moça, dessa vez, consolar o seu velho amigo, tranquillizando-o. E foi com a alma, com o coração, com as duas mãos entre as suas, que lhe pediu, amorosa, doce, com toda a sua ternura:

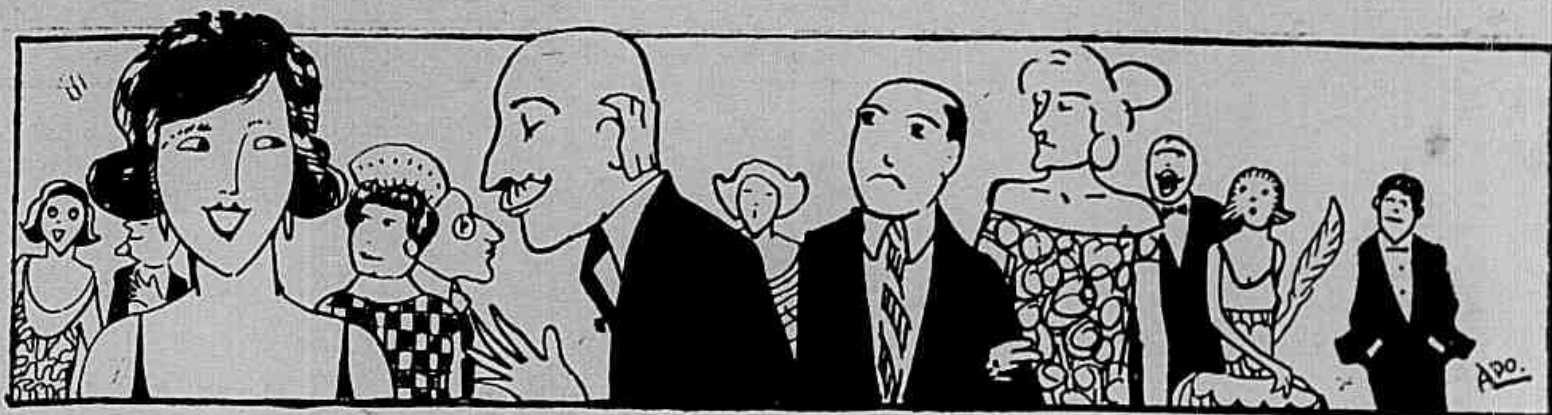
— Não te afflijas, meu amor; sim? Não é nada.

E com os olhos nos olhos delle:

— A culpa não é tua; não é?



ALMIRANTE JUSTINO RIBAS



PAGINA PORTUGUEZA

A'S AVESSAS CHRONICA DE CAMARA LIMA

Quando as senhoras se livram do mal-dito espartilho que as deforma, absolutamente dispensavel agora, com as tunicas da moda, leio na secção de modas d'um grande diario que os homens começam a espartilhar-se para que bem lhes caia o moderno jaquetão cintado.

Depois da calça pelo joelho, as meias abertas, a pulseira e o resto, só faltava o espartilho. Pois já cá está o espartilho.

Gloria a Deus nas alturas e...

E não sei o quê!

Eu não verei o desfecho de toda esta inversão de modas. Estou, como diz o outro, com a trouxa feita para abalar. Mas quem cá ficar terá muito que ver. Por exemplo:

Na rua do Ouro. Elle segue n'um passinho de cabrito. Ella segue-o batendo a sola do sapato, como quem pisa terreno conquistado. Elle pára defronte d'uma vitrine do Palhares.

Ella, atracando-o — Que cinturinha de vespa!

Elle, ruborisa-se por baixo do baton.

Ella, assestando o monoculo — Vae para longe?



Elle, apertando o passo. — Atrevida!

Ella — Consente que o acompanhe?

Elle — Não me comprometta. A senhora não sabe a quem está fallando. Olhe que eu nunca dei que falar ás boccas do mundo...

Nas alturas da rua do Carmo, Ella, muito petulante. — Esse bucosinho desvaira-me... Se consentisse... Venha tomar chá commigo ao Trianon...

Elle não resiste. Seguem os dois, a par. Quasi em frente da rua Ivens, elle pára junto da montra do chapeleiro. E com o mais seductor dos sorrisos, virando-se para ella:

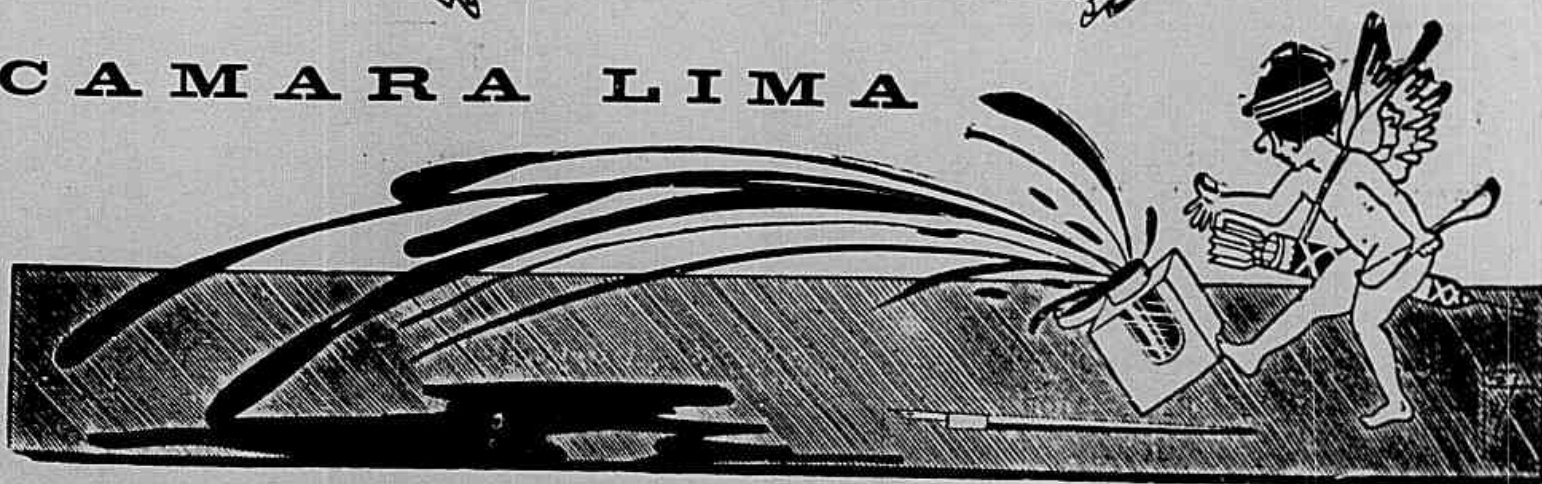
— Se me quer provar o seu amor, compre-me aquelle chapeu de côco...

Ella, radiante. — Oh queridinho! Chapeu de côco fôsse eu!...

Gloria a Deus nas alturas e saude e fraternidade ás mulheres cá na terra!

Até áquelle dia em que a Divina Providencia resolva attender-me n'uma já velha petição e caia durante vinte minutos uma chuvinha de chumbo derretido ou de bancos de cosinha.

CAMARA LIMA



O DIA SAGRADO

Todos os povos da terra têm, durante o anno, um grande dia consagrado á meditação. O christianismo creou a Sexta Feira Santa, para que fosse dedicada, toda, ao exame dos soffrimentos de um Deus, e, ainda mais, aos exames de consciencia do peccador. Para isso a actividade humana fica suspensa, fechando-se as fabricas, as officinas, as casas commerciaes. O carioca modificou, porém, essa disposição quasi universal: em vez de preferir o dia maximo da Quaresma para suspensão do trabalho em todas as manifestações, escolheu a terça-feira de Carnaval, quando, entretanto, se entrega a maiores fadigas, e a peiores peccados, do que normalmente.

A proposito dessa particularidade, contou-me um jornalista um caso caracteristico, verificado ha dois ou tres annos. Tratava-se do problema operario no Brasil, e elle, desejando apurar depoimentos insuspeitos, poz-se a correr algumas officinas, indo, por fim, ao "atelier" de uma grande casa de modas, para entrevistar as costureiras. Uma das moças, escolhida "leader" pelas companheiras, começou, então, a explicar a situação da classe:

— Nós, Sr. jornalista, somos umas victimas dos patrões e das contra-mestras. Trabalhamos desde as sete horas da manhã, temos meia hora para almoçar uma empada na confeitaria, ficamos no "atelier" até ás sete da noite, e ganhamos por dia, dois, tres e quatro mil réis!

— Só?

— Só. E imagine o senhor, que trabalhamos, ás vezes, nos domingos, feriados e dias santos, sem o direito de recusa!

— E na Sexta-Feira da Paixão?

— Também; por mais de uma vez nós temos trabalhado na Sexta-Feira da Paixão!

— E na terça-feira de Carnaval?

Quando o moço fez essa pergunta, a costureirinha esboçou um sorriso de zombaria, exclamando, admirada:

— Oh!... também, assim, era demais!...

E deu as costas ao jornalista.

Effectivamente, quem seria capaz de dar trabalho a uma carioca, numa terça-feira de Carnaval? Esse dia, ella o tirou, todo, para dar trabalho aos outros.

R. R.

Dr. Luiz Sampaio

MEDICO OPERADOR E PRATICO
CONSULTORIOS: RUA LARGA 55

Telephone Norte 5184,

das 10 ás 2 da tarde; gratis aos pobres.

RODRIGO SILVA, 26 (esq. da Rua da Assembléa)

Telephone Central 6181, de 4 ás 6 horas.

ATTENDE A CHAMADOS COM A MAIOR PRESTeza POSIVEL

Agencia de "Publicações Mundiaes"

BRAZ LAURIA

Rua Gonçalves Dias n.º 78

TEL. NORTE 1968

RIO DE JANEIRO

O moinho de sangue ou Os mysterios de Paula Mattos por Gil d'Amasio	
Historias e sonhos — Contos de Lima Barreto	3\$500
A arte de gosar saude — manual de hygiene familiar	2\$000
A medicina para todos — tratado pratico de medicina domestica, comprehendendo todas as indicações precisas para o tratamento da maioria das doencas	2\$000
Desgostos na vida dos casados — a eterna comedia do casamento	1\$000
Elzira a morta virgem, de Ribeiro Vianna	1\$000
Um crime de espionagem em plena guerra por Armando Gorjão	1\$500
Manual da formosura ou a arte de ser bella pela Condessa Olga Patrich	2\$000
Os melhores trechos da Literatura Portuguesa	2\$000
A marcha nupcial, romance realista de Oscar Waldhiere	2\$500
O Sr. Ministro, por E. Zola	2\$000
Levada da breca, por Abbadie Faria Rosa	3\$500
Marianela, romance emocionante por Pérez Galdós	2\$000
Vigilia, poesias de J. Norris	1\$000

Grande sortimento de figurinos, revistas, jornaes e livros estrangeiros.

Especialidades em jornaes de trabalhos para senhoras e senhoritas.

(AVISO) — Todos os pedidos devem vir acompanhados da importancia de 500 rs, para o registrado do correio

FLUXO—SEDATINA



É o GRANDE REMEDIO das Senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas e actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaç em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxilia*, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciada pelo D. N. de S. P. sob n. 67 em 28-6-1915.

SANGUINOL - O melhor e o mais energico tonico phosphatado com vanadato. Combate a ANEMIA falta de memoria, CANSAÇO, perda de phosphatos e é sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperarem a vitalidade e ENGORDAR. Com o uso do SANGUINOL, no fim de 20 dias, nota-se:

- 1.º — Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º — Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º — Cura completa da depressão nervosa, do emmagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 197 em 15 de Março 1912.

ACABA DE APPARECER

CONSELHEIRO XX
HUMBERTO DE ALMEIDA



GRÃOS DE MOSTARDA

Brochado 5\$000 —:— Encadernado 6\$500

~~~~~ PEDIDOS A ~~~~~  
**LIVRARIA EDITORA LEITE RIBEIRO**  
RUA BETHENCOURT DA SILVA, 15, 17 e 19  
..... RIO DE JANEIRO .....